

Irã volta a ser bombardeado por aviões do Iraque

Aviões iraquianos atacaram ontem vários pontos de Teerã em represália pelas incursões aéreas iranianas contra objetos civis no Iraque, anunciou a agência de notícias oficial iraquiana.

Em Londres, a emissora BBC disse que a cidade de Khorramshahr, principal porto do Irã, tinha sido capturada por forças do Iraque, no primeiro grande triunfo desse país no conflito de duas semanas.

Em um comunicado, emitido antes da transmissão da BBC, a Rádio Teerã havia informado que as forças iraquianas bombardeavam Khorramshahr de território iraniano, ao lado oposto do estuário de Shat Al Arab. Acrescentou, contudo, a emissora que "as forças armadas iraquianas tinham sido rechaçadas".

O correspondente da BBC, Christopher Morris, informou da frente de luta que a cidade portuária estava "firmemente sobre controle iraquiano", embora continuasse o fogo de armas pequenas e artilharia. Um comunicado do governo do Iraque, anunciando as incursões contra Teerã, advertiu os líderes iranianos que a força aérea do Iraque é capaz de estremece o solo que pisam e é capaz de destruir qualquer objetivo no coração do Irã", disse um telegrama da agência. O comunicado adiantou que todos os aviões iraquianos haviam retornado às suas bases.

Ninguém fez treze pontos no último teste da Loteria

Brasília - Ninguém fez os 13 pontos no teste 515, da Loteria Esportiva, que apresentou uma série de resultados inesperados e surpreendeu a todos os apostadores. Quase 9 anos depois, exatamente oito anos, oito meses e cinco dias e interrompendo um período de 441 testes, a Loteria Esportiva volta a premiar acertadores com 12 pontos. Foram 72 apostas ganhadoras, cabendo a cada uma o prêmio de Cr\$ 2.830.299,02, já descontado o Imposto de Renda, dividindo o rateio oficial de Cr\$ 303.781.529,44.

Esta foi a décima segunda vez que a Loteria Esportiva premiou acertadores com 12 pontos. A última aconteceu no teste 74, no dia 31 de janeiro de 1972, antes mesmo de completar um ano de existência pois foi implantado em abril de 1970. No teste 74 foram 63 os premiados, e nas outras vezes em que o prêmio saiu com 12 pontos foram nos testes, 1, 2, 3, 5, 6, 10, 15, 33, 39 e 55.

São Paulo ficou em maioria entre as 72 apostas ganhadoras do teste 515, com 12 pontos. A relação, por Estados é a seguinte: São Paulo (26), Rio de Janeiro (12), Paraná (12), Minas Gerais (5), Rio Grande do Sul (5), Goiás (3), Bahia (3), Brasília (2), Amazonas (1), Pará (1), Maranhão (1) e Pernambuco (1).

Bioquímico provoca oito mortes no sertão

Professor defende maior utilização de energia solar

O professor João Crisóstomo Paiva, coordenador do Laboratório de Energia Solar da Universidade Federal da Paraíba, disse ontem que se os empresários, o Governo e o povo se interessarem pela substituição da energia elétrica ou conseguida de combustíveis para a energia solar, o Estado poderá diminuir, com razoável percentual, seu consumo de derivados de petróleo.

Segundo o professor, o Estado já tem condições de utilizar o projeto de produção de vapor através de coletores solares de média temperatura, "mas o que existe, na realidade, é a falta de incentivo e de uma melhor conscientização do que representa a energia solar como fonte alternativa". Garantiu que a energia solar, já utilizada com bom aproveitamento em diversos campos de trabalho caseiro e empresarial, também poderá ser largamente utilizado nas indústrias.

Ele acrescentou que o combustível gasto atualmente nas indústrias e outros setores poderiam ser substituídos pela energia solar, dando maior margem de utilização do combustível derivado do petróleo nos transportes. Adiantou que no Nordeste existem boas condições para a utilização da energia solar em sistemas domiciliares - como aquecedores de chuveiro e na cozinha. Entretanto, nenhum dos benefícios que a energia solar proporciona vem utilizado com ênfase na região (Página 5).



Soldados iraquianos tomam posição no porto de Khorramshahr



Melhor utilização da energia solar volta ser defendida por professor

Casquete suicida-se com barbitúricos

Suicidou-se ontem em sua residência, à rua São Rafael S/N na Cidade dos Funcionários, o marginal Francisco de Assis Marinho de Lima, vulgo "Casquete", por ter ingerido uma grande e variada quantidade de barbitúricos - Perventim, Cibalena, Amplictil, Melhoral, entre outros.

"Casquete", tinha 21 anos de idade e começou a roubar aos dez anos, sendo responsabilizado pelos maiores arrombamentos ocorridos em João Pessoa. Recentemente, ele estava sendo acusado de ter assassinado o seu cunhado José Guedes, por este, ter matado o seu pai, Antonio Casquete.

O corpo foi encontrado sem vida na própria casa do marginal às 15 horas e se encontra no Instituto Médico Legal, para ser autopsiado.

Eleição do Diretório do PDS de Jericó é anulada

A constatação de irregularidades na escolha dos representantes do Diretório do PDS na cidade de Jericó, município localizado na Micro-Região de Catolé do Rocha, culminou com a anulação do pleito pelo juiz Waldecir Carneiro que presidiu, no último domingo, a eleição naquela cidade.

Conforme as informações procedentes daquela cidade, ao abrir a primeira urna o juiz Waldecir Carneiro surpreendeu-se com quatro votos a mais do número de votantes e, de imediato, não teve outra alternativa a não ser comunicar ao Tribunal Regional Eleitoral a irregularidade, recebendo da Corte a autorização para transferir o pleito para outra data.

A escolha do Diretório do PDS em Jericó ocorreu dentro de um clima de expectativa, onde duas chapas lideradas pelo deputado Edme Tavares e outra pelo grupo do deputado Francisco Pereira, ambos do PDS, disputavam o maior número de cargos no Diretório. Dos 1.900 eleitores inscritos compareceram ao pleito 1.380 e foram prorrogados até às 4 horas da manhã de ontem e às 5 horas ao abrir a primeira urna o juiz resolveu anulá-la.

primeira vez, tendo o representante do Ministério Público apelado para que o réu fosse a novo julgamento pelo Tribunal de Juri, onde a Câmara Criminal mandou.

O julgamento foi presidido pelo juiz Wilson Pessoa da Cunha; na acusação o promotor Severino Dionísio e como assistente de acusação o advogado José Correia Lima e a defesa o advogado Geraldo Beltrão, que defendeu a tese da legítima defesa.

Contador que matou esposa é absolvido

Por 5x2, foi absolvido pelo Tribunal do Juri Popular de João Pessoa o contabilista Ronaldo Bezerra Correia que, no dia 17 de outubro de 1976, a tiros de revólver matou a sua esposa Marlete Moreira de Oliveira, no interior de sua residência localizada na rua Maximiano Chaves, 63, localizado em Jaguari-be.

No seu primeiro julgamento, realizado no dia 14 de fevereiro do ano passado, ele foi absolvido pela

primeira vez, tendo o representante do Ministério Público apelado para que o réu fosse a novo julgamento pelo Tribunal de Juri, onde a Câmara Criminal mandou.

O julgamento foi presidido pelo juiz Wilson Pessoa da Cunha; na acusação o promotor Severino Dionísio e como assistente de acusação o advogado José Correia Lima e a defesa o advogado Geraldo Beltrão, que defendeu a tese da legítima defesa.

Enivaldo:

Querem me afastar do governador

A notícia publicada no jornal pessoense não tem procedência, só podendo ter sido inspirada em fontes interessadas, através da intriga política e da mentira, num distanciamento, ou até mesmo, e isto é o que estas fontes querem, um rompimento entre a minha pessoa e o governador Tarcísio Burity.

A declaração é do prefeito Enivaldo Ribeiro, ontem em entrevista coletiva na cidade de Campina Grande, explicando que "a improcedência da informação anônima prestada ao O Norte, pois seus autores não foram identificados na mesma notícia, se evidência nos depoimentos que ouvi esta manhã do vereador José

Luiz e do próprio secretário Carlos Roberto de Oliveira, e também do vice-governador Clóvis Bezerra".

Ao final de sua entrevista, Enivaldo foi claro: "Eu e o Governador somos amigos, não de hoje, e se às vezes dele tenho discordado é porque tenho com ele amizade suficiente. A linguagem dos amigos verdadeiros é a da sinceridade e não a da intriga, da mentira, do embuste, da calúnia, da mistificação e do engodo como esses que prestaram essas informações inverídicas e improcedentes no jornal pessoense". (Página 3).

Carlos diz que conversou com edil sobre sua saída do PDS

O secretário Carlos Roberto de Oliveira, acrescentou que "nada além disso foi conversado entre mim e o vereador José Luiz, não havendo sequer nenhuma menção aos nomes dos sr. Tarcísio Burity, governador do Estado, e Enivaldo Ribeiro, prefeito de Campina Grande".

O vice-governador do Estado, Clóvis Bezerra Cavalcanti, confirmou ontem ter participado, em Brasília, de um jantar informal do qual tomaram parte o prefeito de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro, e os deputados federais Ademar Pereira e Joacil Pereira, mas durante as conversas não houve menção a qualquer tipo de condicionamento de apoio ao governador Tarcísio Burity pelos dois congressistas.

Nesse jantar - explicou o vice-governador Clóvis Bezerra -, não houve nenhuma menção a qualquer tipo de condicionamento de apoio ao governador do Estado pelos parlamentares, nem mesmo a menor censura ao tipo de relacionamento que ora se desenvolve entre o governador Tarcísio Burity e os políticos presentes ao encontro.

O secretário de Comunicação Social, Carlos Roberto de Oliveira, esclareceu ontem que na última sexta-feira, quando se reuniu com a imprensa de Campina Grande, não recebeu comunicação do prefeito Enivaldo Ribeiro e o único assunto de cunho político-partidário tratado pelo vereador José Luiz foi o anúncio de seu desligamento dos quadros do PDS para ingresso no PTB.

A arrogância do bioquímico Edson Pereira, lotado no município de São José Piranhas, cerca de 500 quilômetros da capital, provocou na tarde do último domingo a morte de oito pessoas, além de deixar mais de 31 feridos, entre os quais quatro se encontram entre a vida e a morte nas cidades de Cajazeiras e Campina Grande.

Tudo começou após uma partida de futebol realizada na cidade de São José de Piranhas, quando o motorista Sabino Soares, conduzia um caminhão Mercedes Benz - 608 - placa AV 4641 - Patos, pertencente a Diabel (Distribuidora de Produtos Brahma) inadvertidamente bateu no Chevette de propriedade do bioquímico. Em seguida ao acidente, houve uma pequena discussão entre as duas partes, mas com a intervenção de terceiros, os ânimos foram acalmados, ficando o motorista Sabino Soares com a responsabilidade de posteriormente mandar efetuar o conserto no carro de Edson Pereira.

Certo de que tudo estava resolvido com o acordo, o motorista da Mercedes Benz tratou de regressar à cidade de Cajazeiras juntamente com os 50 passageiros que tinham ido no seu caminhão ao jogo de futebol em São José de Piranhas, envolvendo as equipes do Duque de Caxias de Cajazeiras e o Esporte Clube Piranhense, válida pelo campeonato "Sertanejo".

Ocorre no entanto, que o bioquímico Edson Pereira juntamente com outro passageiro não identificado ainda pela Polícia, demonstrando sinais de embriaguez, seguiram o caminhão a cerca de 10 quilômetros de São José de Piranhas. Na altura do trecho 400 da rodovia, que interliga as duas cidades, ao se emparelhar com a cabine do motorista Sabino Soares um dos ocupantes do Chevette sacou de um revól-

ver e disparou dois tiros contra o condutor levando-o a perder o controle do veículo, indo andar mais de 15 metros no acostamento, indo cair em seguida em um precipício com mais de cinco metros de altura.

Os disparos não atingiram o motorista Sabino Soares, mas em decorrência da virada morreram no local do acidente os estudantes Antonio Maciel Filho, 18 anos; natural da cidade de Cajazeiras e Antonio Vieira, 17 anos; também daquela cidade, filho de Francisco Vieira e de Alaide Maria da Conceição.

Não resistindo aos ferimentos ao dar entrada no Hospital Distrital de Cajazeiras faleceu o estudante Francisco José de Assis, 10 anos, filho de Francisco Ferreira e Maria da Piedade. Ao ser transportado para a cidade de Campina Grande, onde se submeteria a uma cirurgia faleceu antes de chegar na cidade de Patos, o estudante Universitário José Vasques de Alencar, 24 anos, filho de Osiel Vasques e Vicência Alencar. Este além de estudante de Filosofia em Cajazeiras também trabalhava no Hospital Distrital daquela cidade.

Entre a vida e a morte encontram-se internados em Cajazeiras os estudantes Edval Dias Pereira, 21 anos; Nivaldo Batista, 18 anos; João Filho, 18 anos; Geraldo Venceslau, 20 anos; José Rubens, 19 anos. Na cidade de Campina Grande estão gravemente feridos Euraldo Rolim Maia, José Marger Alencar e José Sobrinho dos Santos. Enquanto mais 28 estão fora de perigo, inclusive o motorista.

AGRESSORES

Apesar das diligências policiais os agressores ainda não foram localizados. Sabe-se no entanto que o bioquímico Edson Pereira juntamente com o seu companheiro estão escondidos em casas de parentes naquela região.

Desastre mata seis no Piauí

Seis pessoas morreram e 14 outras estão gravemente feridas em consequência de um desastre com um caminhão "pau-de-arara" ocorrido nas imediações da cidade de Picos no Piauí, a 340 Km a Sudeste de Teresina.

O pau-de-arara procedia de Canindé no Ceará, transportandoromeiros que participaram dos festejos de São Francisco. Numa curva, o veículo derrapou, tombando em seguida num aterro de quatro metros de altura. Morreram no

local, Adão José, Fortunato Rodrigues de Menezes, Raimunda Vieira da Costa, Raimundo Pereira de Lima, Ângela Reis Pereira e Joaquim Pires da Silva.

O feridos, cujas identidades não foram fornecidas, estão hospitalizados no Hospital Regional de Picos. Três estão em estado de coma, com poucas possibilidades de sobrevivência. O motorista do caminhão fugiu, "ferido, provavelmente", segundo informou a Polícia Rodoviária.

Burity define aplicação de 455 milhões no Estado

O governador Tarcísio Burity reuniu ontem os secretários das Finanças, do Planejamento e Coordenação, da Agricultura, dos Transportes e Obras Públicas e o presidente da Cinep com o objetivo de traçar o plano de aplicação da segunda parcela do empréstimo externo, enviado ontem no valor de Cr\$ 455 milhões. Durante a reunião ficou decidido que seriam alocados Cr\$ 240 milhões para projetos prioritários do Governo no mês de outubro; Cr\$ 123 milhões destinados ao Projeto de Estradas Vicinais; Cr\$ 40 milhões para a Cidade Hortigranjeira de João Pessoa e Cr\$ 40 milhões para a ampliação dos Distritos Industriais de João

Pessoa e Campina Grande e construção de galpões multifabris. O restante dos recursos contemplará o projeto de ampliação da produção de álcool, o Centro de Tecnologia Industrial e irrigação. A última parcela do empréstimo externo deverá ser enviado no próximo mês, com valor aproximado de 8 milhões de dólares ao câmbio do dia.

O governador Tarcísio Burity vai hoje à Brasília para tratar, durante três dias, de assuntos administrativos e políticos do interesse da Paraíba junto aos Ministérios do Planejamento, do Interior e da Justiça e junto ao Gabinete Civil da Presidência da República.





A UNIÃO
 FUNDADO POR ALVARO MACHADO

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
 Tarcísio Burity

SOLEDADE E BAHIA

Com apresentação de Carybé e Jorge Amado, a Editora Corrupto acaba de lançar em Salvador "Retratos da Bahia", em solenidade que atraiu todo o mundo intelectual e artístico da capital baiana, autoridades e líderes políticos, inclusive o governador Antônio Carlos Magalhães e representantes do Ministério da Educação e Cultura.

"Retratos da Bahia", em esmerada e luxuosa produção gráfica, reúne fotografias artísticas da Bahia feitas ao longo de 34 anos por Pierre Verger, francês de nascimento, misto de repórter fotográfico e sábio etnólogo convertido à beleza e à riqueza da cultura baiana.

O livro, nas palavras de Carybé, é um retrato profundo e denso da Bahia, do seu povo, de suas alegrias, de suas festas, de suas crenças. O pano de fundo é a bellissima arquitetura baiana, suas igrejas, fortes, sobrados ou bairros populares.

Nas fotos de Pierre Verger joga-se capoeira e dominó, pesca-se pitinga, há samba de roda e danças rituais, procissões, carroças, canoas, barracas, mercados e os couros dos atabaques e os profanos das escolas de samba.

Retrato completo, diz Jorge Amado, belo, dramático, verdadeiro da cidade da Bahia, na década de 40, vista de todos os ângulos, em sua pobreza, em sua força de viver, em sua beleza, na afirmação de sua gente.

Lamenta Jorge Amado que muitas das fotos de Pierre Verger não mais pudessem ser tomadas hoje, pois os ricos, em sua monstruosa ânsia de dinheiro, destruíram a cidade.

Há uma coisa, porém - ressalva ele - que permaneceu, que não sucumbiu ao assalto da sociedade de consumo, que se manteve íntegra: a dignidade do povo baiano fixada como jamais pela câmera de Verger. A dignidade da cidade e de seu povo - conclui - eis o tema principal de "Retratos da Bahia".

Mas qual a relação entre Soledade, a pequena e sofrida cidade do Cariri da Paraíba e a Bahia? Que ligação porventura existe entre Soledade e "Retratos da Bahia" do fotografo-cientista Pierre Verger?

É que a editora responsável pelo lançamento da obra - Editora Corrupto Comercial Ltda - tem como um dos diretores proprietários Aparecida Nóbrega, dos Nóbrega de Soledade, neta do Coronel Claudino Perna de Pau, uma das maiores figuras da história daquela cidade e daquela região.

Aparecida Nóbrega é responsável pela edição de textos e tradução do livro de Pierre Verger. Fundou em Salvador, com outros sócios, a Editora Corrupto e já faz lançamentos de repercussão nacional com a colaboração da Prefeitura Municipal de Salvador, do Governo do Estado e do Ministério da Educação.

De coração a coração

Estou vendo minhas rosas pela vidraça. Um vento as balança carinhosamente, como é do seu merecer, pela forma e o perfume, as cores e até os espinhos. A tarde é esplendorosa e no céu azul a juventude vóla descuidadamente, sobre os mais bizarros exemplares da "Aza Delta". O desenho da "Pedra da Gavéa" mostra de certo ângulo uma face de velho barbado, que tanto pode representar o Padre Eterno, como um dos príncipes etruscos que a lenda assegura estarem ali enterrados no "Morro dos Dois Irmãos". Mas certa vez recebemos um cartão de amiga com a sentença: "O verdadeiro amor é aquele que se revela de coração a coração." Isto significa que não é a palavra nem a presença física que dão a configuração do sentimento. A memória retém os silêncios da Ladeira de São Pedro, com seus muros solitários, os verdes tufo da folhagem fugindo do sítio do Colégio das Freiras. E o eco do meu pisar, espantando um que outro pássaro, que cruza o ar para pousar mais distante, quem sabe cismarenta avezinha de quem fui quebrar o encanto de uma sonoridade prestes a inundar a vizinhança, chamando a companhia. As paredes lembrando um mármore azul do Colégio de Nossa Senhora das Neves, à porta central o parlatório, e num canto a velha campainha, que Dona Bárbara, tia de Júlio Catita, acionava para chamar uma das irmãs em hora de visita. O gabinete da Madre Superiora, irmã Maria de São Leão; a doce irmã Ângela, mostrando-nos como um relicário, o volume com gravuras

bíblicas, os Pecados Mortais, as Virtudes Teológicas, os Dez Mandamentos da Lei de Deus, os Santos e os Demônios, o Espírito Santo, linda Pomba Branca, Jesus, as mãos exibindo as Chagas. Mas o que nos impressionava mais eram os garfos enormes usados pelo Capeta, para furar as pobres almas que ardiavam nos caldeirões do Inferno. Entre o Colégio e a Catedral a imagem branca e azul de Nossa Senhora e lá atrás um sítio cercado de árvores centenárias, parece que morada de Monsenhor Sabino Coelho, um dos nossos professores de latim, no Liceu Paraibano. Danilo de Alencar Carvalho Luna, o maior amigo das declinações e da Seletinha e Antonio Creosola e Augusto Simões perturbando as aulas do bondoso mestre. O Cônego Mathias Freire ensinando Instrução Moral e Cívica e Geografia, sintético nas definições enunciadas. Latitude, a distância do equador. Longitude, a distância de Greenwich. Padre, poeta, arcanjo e passarinho, louvando a Santa Mãe de Deus: "Quero sonhar, viver, dormir contigo, nesses degraus de luz do teu altar." O Clube Astréa, na Rua Direita, abrigo do meu pai todas as noites, até horas tardias, a conversar com os amigos. Joaquim Pessoa, uma espécie de Presidente Perpétuo, Coralio Ramos, o Candidato aparecendo pelo carnaval, alugando um bonde e fazendo uma alauza danada com o seu "Zé Pereira", numa esfuizante alegria que contrastava com a seriedade e o formalismo sim-

Alfio Ponzi

Balanco de setembro

Então setembro se foi, levado pelos ventos de agosto e pelo tempo implacável que passa carregando tudo. Perdi-o em meio à labuta. Mas soube que prenunciou-nos uma primavera de cestas, xaxins e de notícia de jornal.

Soube ainda que trouxe parcos reajustes de salários, à guiza de aumento, ou de panos quentes a uma escalada de preços altos, fome, angústia e desespero. A alegria desses aumentos duram o tempo suficiente para se fazer uma feira e constatar que o governo apenas põe um gole de leite na boca de quem está à beira de uma inanção.

Setembro trouxe o aumento do café, do leite, do açúcar, dos carros e por uma bafurada de hollywood vamos ter que pagar 29 cruzeiros. Por proposta do Ministério da Aeronáutica a Vasp inaugurou o Vôo econômico noturno e se começou a voar mais al-

to, por preços mais baixos (30% de desconto) nas noites festivas desse setembro que se foi deixando uma inflação de 5,3%.

Mas esse setembro apressado, matreiro, florido e de águas tão azuis, ainda teve tempo de semear sangue sobre nosso petróleo. Enquanto iranianos e iraquianos se degladiam fica prá gente a lição dessa guerra: nenhuma mão oculta poderá dirigir o fluxo de petróleo em segurança, através das rivalidades políticas dessas regiões turbulentas, pequenas, mas que conseguem sacudir a economia mundial.

Entre casar e comprar uma bicicleta, acredito que muita gente vai ficar com a segunda opção.

Ainda no mês que passou não sei o que diziam os jornais. Imagino-os fartos em notícias e

Wilma Wanda

pático do irmão. Os saraus dançantes entrecortados de momentos de canto e de poesia, Sebastião Vianna declamando "A Mosca Azul" e uma jovem da sociedade cantando a valsa Nancy, sucesso da temporada. Os carnavais inesquecíveis, eu e Aurelio, na manhã da quarta-feira de cinzas sentados à beira da calçada, espantados como quem não compreende a quebra do encantamento do qual emergíamos. O Sítio de Dona Chiquinha Moura, rasgado no ventre pelo nosso médico, dr. Walfredo Guedes Pereira, que abriu avenidas, inclusive a D. Pedro I, onde mora hoje o Osias Gomes, a lagoa desnuda em seus mistérios, inclusive o fogo fátuo, que deu lugar à história do Preto Cão, que aparecia e sumia misteriosamente, com os dentes brancos e os olhos de fogo, glosado nos jornais da Festa das Neves, com trocadilhos que envolviam o jornalista Simão Patrício da Costa, pai da graciosa Miosotis, morador das proximidades do Teatro Santa Roza, que já ostentava uma placa assinalando a passagem de Itália Fausta e por onde passou uma companhia exibindo um garoto que fazia sucesso como "O Pequeno Edson". E dona Sinhá Gomes, ao piano, com os olhos pregados na tela, mudando de música segundo o sabor da cena muda, a mãe de Anchises, companheiro de Ruy no "Correio da Manhã", bravos caçadores de anúncios, tomando a sua cerveja na Merceria Maia ou na Merceria Modelo. Tempos românticos da Rua Maciel Pinheiro, em cujos píncaros nasci.

manchetes. Os poetas. O que dirão os poetas de uma nova guerra? Desta vez não ficará nem cogitamento nem fumaça. Mas alguém há de sobreviver para contar da grande miséria interior do homem que aqui esteve.

Se Vinicius estivesse vivo talvez estivesse existido uma primavera, senão de flores mas de prosa. E ao ler seus escritos banhados de leveza de barcos e de espumas do mar meu coração não tivesse entrado em recesso e esse balanço de setembro fosse apenas um relato a mais no rol imenso de coisas vãs.

Sem outro setembro que nos prometa dias melhores e a fé jogada por terra nos dias que não de vir, lá vamos nós, mergulhados já num outubro de 18,4% de aumento de gasolina, galopando hipnoticamente numa inflação que há de percorrer as nossas consciências até não se sabe quando.

Tarcísio Holanda

NERVOSISMO

Brasília - O senador Jarbas Passarinho, líder da maioria no Senado, muito tem falado, ultimamente, até com insistência, nos riscos de se repetir a crise de 68. O líder governista Nelson Marchezan está preocupado com a situação dentro da bancada do PDS na Câmara em função da tendência de um grupo significativo em favor da aprovação da Emenda das Prerrogativas na Câmara baixa, confiando em que o Senado a derrubará.

Marchezan acha que a proposta de Emenda (Constitucional das Prerrogativas deve ser arquivada. Este é o melhor caminho para todos. Não há condições para se discutir a viabilidade dessas prerrogativas no momento, a fim de evitar posições emocionais. Em outra oportunidade, o Congresso poderá rever o assunto, quando existirem condições políticas mais favoráveis.

Em síntese, o líder governista acha que as prerrogativas não valem o processo de abertura, que perturbaria, sem qualquer dúvida. Anteontem mesmo, o deputado gaúcho iniciou um levantamento dentro de sua própria bancada a fim de conhecer a tendência de todos os seus integrantes, procurando cada um deles. Marchezan não quer correr riscos, no momento.

Enquanto a chamada Emenda Marçílio provoca certo nervosismo da parte das lideranças do governo no Congresso, a luta em torno da presidência da Câmara mostra-se pldida, pois nenhum dos nomes que circulam na passarela reúnem condições incontestáveis para conquistar a posição. O sr. Djalma Marinho, que surgiu com grande impacto, reduziu seu brilho, os srs. Rafael Baldacci e Cantídio Sampaio não gozam de grande popularidade no Congresso, e o sr. Flávio Marçílio, ao que tudo indica, não poderá se reeleger.

O Palácio do Planalto não se comprometeu, até aqui, com nenhum dos nomes lançados, esperando por uma decantação de tendências cujo resultado prevê para fins de novembro. O governo ainda não considera oportuno intervir numa disputa que apenas começou, mas, nas rodas governistas. A possibilidade de se lançar o atual líder da Câmara Nelson Marchezan é abertamente admitida.

Marchezan poderia ser a solução para o Palácio quando se verifica que os paulistas Cantídio Sampaio e Rafael Baldacci não teriam sensibilidade a maioria dos deputados. Com a bancada terá que se decidir entre os nomes postos somente em fins de novembro, até lá os estrategistas do governo terão muito tempo para articular o nome pelo qual o governo se inclinará.

O deputado Djalma Marinho continua sendo encarado com reservas nas esferas oficiais. Ainda que consiga sensibilizar amplas áreas oposicionistas, o deputado potiguar não conseguiu fazer com que o grupo palaciano esquecesse a influência que ele teve nos acontecimentos que desaguarão na negativa de licença para processar o sr. Márcio Moreira Alves, no fechamento do Congresso e na edição do Ato Institucional número 5.

O sr. Flávio Marçílio, que já atravessou fases de lua-de-mel com o Palácio do Planalto, esta hoje profundamente desgastado com as figuras de proa na assessoria política do Presidente da República. Como é improvável a aprovação da Emenda das Prerrogativas, que elimina o impedimento para a reeleição, o destino de Marçílio é ser substituído na presidência da casa.

O nervosismo do momento fica por conta da emenda que leva o nome do atual presidente da Câmara dos Deputados. A sua aprovação pela Câmara, ainda que com a certeza de queda no Senado, provoca calafrios entre as lideranças do governo nas duas casas do Congresso.

Marchezan pretende conversar não apenas com os seus companheiros de partido, mas, também, com importantes líderes de outros partidos, como o senador Tancredo Neves, para mostrar os riscos de uma atitude política precipitada. A emenda pode passionizar o plenário da Câmara com lances de violências idênticos aqueles que se registraram, recentemente.

Do leitor

Cordeiro nega acusações

Recebemos do sr. Raimundo Cordeiro de Moraes, com pedido de publicação, a seguinte carta:

Referindo-se aos termos contidos na denúncia publicada nos jornais "O NORTE" e "CORREIO DA PARAIBA", edição de hoje (05/10/80) páginas 11 e 8 respectivamente (policia), em que os agentes de Segurança apontam supostas irregularidades na administração do Presídio, o Cel. Cordeiro de Moraes, Diretor do Estabelecimento, esclareceu o seguinte:

1. Durante um (1) ano à frente da administração do Presídio sempre foi mantido bom relacionamento com os agentes, mesmo em se tratando de estudantes, a direção vem dispensando o máximo em favor dos mesmos, inclusive permitindo que se ausentem para as aulas quando de serviço. Não existe clima de desconfiança uma vez que todas as chaves dos portões do Presídio permanecem em poder dos agentes de serviço. Em benefício dos agentes o atual Diretor instalou um refeitório condigno onde fazem suas refeições, e recuperou uma casa existente em frente ao Presídio onde permanecem e dormem sem qualquer despesa.

2. Os quatro graduados da Polícia Militar, postos à disposição da Diretoria, pelo Sr. Comandante Geral da Corporação, são designados, reuendamente, para a fiscalização de detentos no interior do Estabelecimento, no que diz respeito ao comportamento junto aos companheiros de cárcere, inclusive na organização das filas durante as refeições. Essa medida vem obtendo pleno êxito. A presença dos sargentos nesse serviço é somente durante o dia, à noite são dispensados. O policiamento discreto no interior do Presídio jamais interferiu na missão dos agentes.

3. Durante esse período, nenhuma apreensão de maconha foi feita por agentes de serviço. Realmente foram encontrados por detentos e entregues ao Diretor, por duas ou três vezes, cigarros de maconha escondidos em locais diferentes. Apesar das investigações procedidas não foi possível identificar os responsáveis pela erva encontrada. A penetração dessa maconha ou de bebida alcoólica alegada na denúncia, se ocorreu, deve-se a deficiência da vigilância e fiscalização dos próprios agentes de serviço.

4. Quanto a saída de detentos, realmente ocorre quando devidamente autorizados. Os beneficiados com "Prisão Albergue" saem para o trabalho isentos de escolta, e os demais escolta-

dos ou vigiados, inclusive, os que têm serviço externo. Nos casos de maior urgência, quando se prendem a doença na pessoa do detento ou de seus familiares residentes nesta capital, a direção permite a saída também sob escolta, fazendo, posteriormente, ciência ao Juiz competente. Não se registrou fuga de presos nesses afastamentos.

5. No decorrer desse período, o Diretor realmente puniu dois agentes faltosos, cujos atos foram publicados no Diário Oficial do Estado, através da Coordenação do SISTEMA PENITENCIÁRIO. Isto aconteceu por reincidência de faltas cometidas.

6. Do incidente havido entre um agente de segurança e um detento, no interior do Presídio, resultando em agressão mútua, o Diretor ao tomar conhecimento em seguida conseguiu a transferência do mesmo para a Penitenciária de Segurança Máxima, onde se encontra recolhido. Reclamam alguns dos agentes punição mais rigorosa para os presos em virtude da eliminação por parte da Diretoria do sistema de torturas com espancamentos e outros maltratos a detentos que vez por outra ocorriam.

7. No que se refere à entrevista alegada, realmente o Diretor esclareceu, através de uma nota, que não tinha conhecimento da saída do réu Dr. Iuanir de Sousa, denunciada constantemente pela Imprensa, e se isso estivesse acontecendo, sem autorização do Juiz competente, que as autoridades policiais o prendessem e o condu-

zisse juntamente com o agente acompanhante, a fim de que fosse apurada a responsabilidade pelas supostas saídas. Esse esclarecimento foi o bastante para que alguns dos agentes talvez implicados no assunto, protestassem a providência e logo em seguida iniciaram o movimento que deu origem ao manifesto.

Finalmente, esclareço o Diretor que o seu propósito à frente da função que lhe foi confiada, sempre foi e será o de acertar mesmo sabendo dos obstáculos que geralmente enfrenta quando se torna necessário contrariar interesses.

O problema criado pelos agentes, está entregue ao Sr. Secretário do Interior e Justiça a quem cabe solucioná-lo.

O Diretor está tranquilo no exercício do cargo. Os agentes manifestantes continuam afastados e o serviço de segurança interna do Presídio, está sendo executado pelos quatro sargentos e dois agentes que não assinaram o documento. Reina tranquilidade e respeito em todo o Presídio; Todos os internos estão sob controle, e o trabalho intensivo orientado pelo Diretor visa não somente conscientizar os presidiários dos direitos e deveres a eles atribuídos junto ao sistema Penitenciário e a Justiça, como também tranquilizar o Governo do Estado, num dos setores mais melindrosos de sua administração.

João Pessoa, 05 de outubro de 1980

RAIMUNDO CORDEIRO DE MORAIS,
 Cel. PM R/R - Diretor do Presídio

POLÍTICA LOCAL

Vereadores aprovaram Mensagem

Em vista da importância da matéria e em cumprimento de promessa assumida, a mensagem de aumento geral, enviada pessoalmente pelo prefeito Damásio Franca, foi aprovada na 2ª sessão extraordinária realizada ontem na Câmara Municipal, com as bancadas pedindo dispensa das formalidades legais.

O prefeito Damásio Franca compareceu ao plenário acompanhado do secretário Alessandro de Paula Marques, e apresentou aos vereadores a mensagem do aumento do funcionalismo Municipal, dizendo esperar com a compreensão para rápida aprovação da matéria, haja vista a situação difícil que passam os servidores da Prefeitura.

O líder do PMDB, Derivaldo Mendonça, ressaltou a atuação da oposição, em particular a ação do vereador Sebastião Calixto, na luta pelo envio da mensagem, acrescentando que os apelos da oposição teve ressonância na pessoa do prefeito Damásio Franca, que concedeu o maior aumento da história do funcionalismo municipal.

Continuando o vereador oposicionista disse que a Oposição cumpriria a promessa assumida com o chefe do Executivo Municipal em aprovar em caráter de urgência a mensagem por se tratar de matéria de alta relevância, e solicitou do presidente da Casa que convocasse uma sessão extraordinária para aprovação sem discussão.

A sessão ordinária foi encerrada com o prefeito Damásio Franca presente ao plenário recebendo as despedidas e os agradecimentos do presidente Heraldo do Egito, que ressaltou a disposição do Legislativo Mirim em apoiar a administração atual, dizendo que naquela Casa primeiro Deus depois o prefeito Damásio Franca, que agradeceu exclamando: "Graças a Deus!".

Enivaldo diz ser amigo de Burity



Enivaldo Ribeiro diz que ninguém vai intrigá-lo com Burity

Lei Orgânica dos Municípios pode sofrer alteração

A Assembléia Legislativa deverá aprovar, dentro dos próximos dias, um dispositivo modificando a Lei Orgânica dos Municípios, alterando o item que diz ter o prefeito da Capital direito a receber seus vencimentos com base nos subsídios dos deputados e sim sobre a remuneração. Desta forma, o prefeito Damásio Franca, que ganha pouco mais de 50 mil cruzeiros por mês, terá seus salários aumentados para cerca de 70 mil. O dispositivo de lei foi enviado à Assembléia Legislativa, com o objetivo de melhorar a situação financeira do prefeito, pois este vinha ganhando menos do que um vereador. O parlamentar-mirim da Capital recebe, por mês, 75 mil cruzeiros, sem contar com as outras vantagens decorrentes de cargos em comissão, assessorias e "jetons" referentes a sessões extraordinárias.

Depois do aumento concedido ao funcionalismo municipal, o prefeito ficou, também, ganhando menos do que um secretário do Município, a quem compete sancioná-los ou vetá-los.

Teixeira deverá contar com mais dois distritos

De autoria do deputado Aécio Pereira (PDS), dois Projetos de Lei encontram-se tramitando nas Comissões de Constituição e Justiça e Negócios Municipais da Assembléia Legislativa, propondo a criação dos Distritos Administrativos e Judiciários de "São Sebastião e Cacimbas", situados no município de Teixeira, no alto sertão paraibano. Os Projetos deverão ser aprovados em Plenário até o final deste ano.

Talvez visando tornar suas proposições mais difíceis de constatação pelo seu adversário político Luiz de Barros, Aécio Pereira teve o cuidado de instruir os Projetos de farta documentação legal, inclusive de justificativas acompanhadas de certidões que ultrapassem os requisitos exigidos pela Lei Complementar nº 2, de fevereiro de 71, que disciplina instruções para criação de Distritos.

Logo que forem aprovados pela Assembléia Legislativa, os Projetos deverão seguir para as mãos do governador Tarcísio Burity, a quem compete sancioná-los ou vetá-los.

O prefeito de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro, em entrevista coletiva, disse ontem que lhe causou "profunda surpresa a notícia divulgada em O Norte, na sua edição de ontem. A notícia não tem o menor fundamento pois Campina Grande e a Paraíba me conhecem, sabendo não ser do meu feito mandar recado a ninguém, mas sempre procurando dizer o que tenho ou devo exteriorizar diretamente, pelo diálogo pessoal ou através de declaração à imprensa das quais assumo inteira responsabilidade".

Cumprido-me, também, aqui ressaltar não ser o ilustre vereador José Luiz, homem de levar recado de ninguém, a quem quer que seja. A notícia não tem, portanto, procedência, só podendo ter sido inspirada em fontes interessadas, através da intriga política e da mentira, num distanciamento, ou até mesmo, e isto é que estas fontes querem, um rompimento entre a minha pessoa e o governador Tarcísio Burity.

OBJETIVOS

Enivaldo assinalou que "essas fontes esquecem de que eu e o Governador não somos ingênuos para não sabermos os objetivos dessas manobras e as origens da mesma".

"A improcedência da informação anônima prestada ao O Norte, pois seus autores não foram identificados na mesma notícia, se evidencia nos depoimentos que ouvi esta manhã do vereador José Luiz e do próprio secretário Carlos Roberto de Oliveira, e também do vice-governador Clóvis Bezerra", disse Enivaldo Ribeiro, explicando em seguida: "Com o Vereador, falando pessoalmente, e com o Secretário de Comunicação, por telefone, eu ouvi de ambos, a afirmativa de que haviam efetivamente tido uma conversa em particular, mas que o assunto tratado foi bem diferente do que foi informado ao jornal e publicado na sua edição de ontem".

O vereador José Luiz informou ter procurado o secretário Carlos Roberto de Oliveira para um gesto de amizade, testemunhar-lhe que, mesmo afastado do PDS e propenso a ingressar no PTB, o seu relacionamento pessoal com aquele auxiliar do governador Tarcísio Burity em nada se alteraria. Quanta a referência que faço do honrado nome do vice-governador Clóvis Bezerra neste episódio, é porque a notícia do jornal se reporta também a um suposto encontro político meu, em Brasília, na Churrascaria do Lago com os deputados Joacil Pereira e Ademar Pereira, quando teria eu, segundo a notícia do jornal, feito restrições ao governador Tarcísio Burity no que tange ao seu relacionamento comigo, com o meu sogro dr. Agnaldo Veloso Borges e outros correligionários a ele vinculados".

Isso também, não tem fundamento - afirmou o Prefeito - não passando de uma deslavada mentira e de uma maliciosa intriga política. Testemunho disto é o próprio vice-governador Clóvis Bezerra, que participou conosco naquele conhecido restaurante brasileiro, não de um encontro político, mas de um jantar informal com aqueles dois parlamentares presentes também e o jornalista Jonats Mahom, superintendente da TV-Borborema.

Enivaldo adiantou que Clóvis Bezerra, tanto quanto ele, ficou surpreso e ao mesmo tempo indignado "com este tipo de mesquinha intriga política de quem, se escondendo no anonimato, procura desagregar a vida interna da nossa agremiação e tentar fazer estremecer as minhas relações pessoais e políticas com o governador Tarcísio Burity".

Eu e o Governador somos amigos, não de hoje, e se as vezes dele tenho descordado é porque tenho com ele amizade suficiente de lhe dizer, não através de recados, mas pessoalmente e que o verdadeiro amigo não é aquele que somente sabe bater palmas, não tendo a coragem suficiente para discordar quando se sentir que está certo. Ademais - finalizou - não entendo que a nossa amizade somente seja sólida se eu tiver como amigo ou como prefeito de Campina Grande de concordar com tudo que o Governador fizer. Sentindo eu que o mesmo está errando, como eu posso errar também e o Governador não concordar com o meu erro sem que isso signifique despreço ou ameaça de distanciamento político. A linguagem dos amigos verdadeiros é a da sinceridade e não a da intriga, da mentira, do embuste, da calúnia, da mistificação e do engodo como esses que prestaram essas informações inverídicas e improcedentes no jornal pessoense".

Gaudêncio apoiará nome indicado por Tarcísio Burity

O deputado Manoel Gaudêncio disse ontem que apoiará, para o Governo, nas eleições de 1982, um nome que seja escolhido pela unanimidade do partido e que receba o aval do governador Tarcísio Burity, negando-se a posicionar sobre se apoiaria o deputado Wilson Braga para o cargo, por achar que antes de mais nada, a voz que deve ser ouvida é a do chefe do Executivo.

Todavia, quando indagado sobre Wilson Braga, o parlamentar reconheceu nele "um nome de valor e que conta com a cobertura partidária", mas frisou que era um homem do partido e só apoiaria o candidato apontado pela unanimidade do PDS e "em plena consonância com o governador".

Indagado se as antigas divergências entre ele e o deputado Wilson Braga ainda existiam, Manoel Gaudêncio respondeu dizendo que "política é uma atividade dinâmica. Tive divergência com Wilson Braga, como tive com João Agripino, mas isso se diluiu no exercício da atividade político-partidária. No entanto, quero concluir afirmando que com relação ao processo sucessório, só apoiarei um candidato do meu partido que tenha também o apoio do governador". Segundo Gaudêncio, só ao governador Tarcísio Burity cabe a autoridade e o direito de desencadear o processo sucessório, "e isto quando ele achar necessário".

CARLOS CHAGAS

O espírito de 1968

Brasília - As lições do longínquo e trágico ano de 1968, quando desabou sobre a nação a tragédia do AI-5, parecem ter sido esquecidas não apenas pelos políticos do PDS que cumprem ordens do Executivo mas também pelos planejadores oficiais que formulam teorias e manipulam artifícios para preservar o poder.

A recente rebelião de deputados governistas que votaram contra o parecer do relator - também do PDS - à emenda constitucional que restaura algumas das prerrogativas surrupiadas ao legislativo pela Junta Militar que investiu-se no poder em 1969 após um golpe branco que afastou o vice-presidente Pedro Aleixo, é destes fatos que não podem ser ignorados para quem pretenda entender o que está acontecendo no país.

Em 68, quando na Comissão de constituição e justiça da Câmara tornou-se evidente que o parecer do relator Djalma Maranhão, seria aprovado e a liderança da Arena destituiu os deputados que pretendiam analisar a questão sob o ângulo técnico-jurídico substituindo-os por outros bem comportados, daqueles que dizem amém a tudo que seu mestre mandar. Resultado: a terapia de resolver a infidelidade tirando o sofá da sala tinha que dar no que deu, ou seja, derrota magica do governo, pois a Câmara julgou de acordo com os preceitos constitucionais e à luz destes não havia como enquadrar o parlamentar cuja cabeça era pedida pelos radicais de então. Ganhou na Comissão mas perdeu no plenário, que é a instância final.

Seria uma demasia inferir-se, daí, que por haver perdido pela diferença de 1 voto na comissão mista do Congresso que rejeitou um substitutivo que não restaura prerrogativa alguma, a história vai se repetir inteiramente. É certo que o sofá já foi retirado e os infelizes do PDS advertidos. Os números não são fundamentais. O projeto original poderá ser aprovado ou não, o mesmo acontecendo com o novo substitutivo, ou poderá ser, simplesmente arquivado, por falta de número, se aprovado pela Câmara e Senado - última linha de resistência do governo - não se decidir a assumir sua rejeição.

O que importa em tudo isso é o clima em que os acontecimentos se desenrolam. Não se trata teorizar sob aspectos doutrinários da imunidade parlamentar, e outros que tais. O fato é que com todos os seus acertos ou erros, com sua timidez ou com seus excessos, o projeto cujo primeiro signatário foi o presidente da Câmara, deputado Flávio Marçílio, e que contou com a colaboração decisiva dos deputados Djalma Maranhão e Celso Borja, recebeu apoio de 57 senadores e 394 deputados de todos os partidos, isto é, de 95% do Congresso. Impor a este mesmo Congresso, a estes mesmos homens, a rejeição daquilo que eles próprios apoiaram em passado recente - sem que nada tenha ocorrido para justificar uma mudança de comportamento - chega a lembrar o drama do soldado Boliviano que por se haver recusado a atirar contra seus familiares foi morto pelo comandante de sua patrulha, na mais recente "Revolução" Boliviana.

O Episódio das prerrogativas não pode ser analisado sob o enfoque restritivo de sutilezas regimentais processuais, divergências doutrinárias, ou ainda momentos difíceis na convivência entre os poderes. Ele nada mais é do que um reflexo da luta interna do regime, dividido em dois sub-sistemas - um pró outro anti-Guigueiredo - que não há retórica capaz de disfarçar.

Vai-se tomando lugar comum a afirmativa, entre recriminatória e fatalista, de que se não tivessem ocorrido os episódios envolvendo os deputados João Cunha e Genival Tourinho, processados por alegadas agressões contra as instituições militares ou alguns de seus mais importantes dignitários, tudo seria diferente. Nada mais falso. Apenas, a ocorrência daqueles episódios antecipou para agora dificuldades que fatalmente viriam mais adiante, pois quem pode agir tendo em vista a situação específica de dois parlamentares e assim fazendo frustrar as expectativas de uma coletividade política consubstanciada por um dos poderes da República, em realidade pode tudo.

Não é só: outro aspecto igualmente grave decorre da circunstância de que neste confronto interno do sistema, de duas uma: ou o Presidente da República não dispõe de condições para impor a tônica de seu projeto político, ou ele concorda em que o Legislativo deva continuar preso ao cabresto do Executivo.

Na primeira hipótese trata-se de saber onde se localizam as pressões que limitam sua vontade e sua ação e, se a resposta for obtida, é possível que junto com ela venham de cambulhada esclarecimentos sobre atos terroristas não esclarecidos e outras questões que intrigam os crédulos e preocupam os mais argutos; na segunda hipótese, terá sido passado o atestado de óbito na abertura - não se trata de questionar o que já foi feito e sim o que não mais será feito - pois um Congresso em que a maioria parlamentar pode fazer obstrução, um instrumento clássico das minorias, deputados e senadores só podem dizer "sim" ou "não" aos decretos-leis do Executivo, o partido majoritário faz das tripas coração para impedir a constituição de uma CPI sobre corrupção, não passa de um minipoder.

Explicar porque o Congresso está sendo cavalgado de rédea curta pelo Executivo, teria que ser objeto de um ensaio político. O simples prosseguimento da enumeração dos exemplos desta situação resultaria num daqueles longuíssimos períodos em que só o talento de um Gabriel Garcia Marquez impede que os termos da oração se convertam num samba do crioulo doido. Por falar no genial escritor a sensação que se capta em Brasília é que ao regime parece interessar que os demais poderes se tornem biodegradáveis, para que o Executivo possa reinar soberano a partir desta Maconde com areia de Urbe tirada da ficção de Ray Bradbury.

Pairando sobre tudo, o espírito de 1968

(Evando Paranaguá redator-substituto)

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF.
ASSOC. COMERCIAL
FONE: 222.1017

EDITAL

- Responsável: Alves Miudezas Ltda.
Título: Cr\$ 23.968,00
Protestante: Bco Econômico S/A.
- Responsável: Antonio da Costa Gadelha
Título: Cr\$ 1.806,00
Protestante: Fininvest S/A.
- Responsável: Antonio Camilo Silva
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banorte S/A.
- Responsável: Abidoral Alves Nascimento
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banorte S/A.
- Responsável: Alfa Reps. Ltda.
Título: Cr\$ 5.430,00
Protestante: Banorte S/A.
- Responsável: Aida Valquiria Arruda
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante: Banorte S/A.
- Responsável: Aderaldo Vitorino Silva
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banorte S/A.
- Responsável: Antonio Cabral Varela
Título: Cr\$ 500,00
Protestante: Banerj S/A.
- Responsável: Claudio Batista Oliveira
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante: Banorte S/A.
- Responsável: Convil Const. Civil Ltda.
Título: Cr\$ 3.030,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Creuza Gomes Quirino
Título: Cr\$ 1.130,00
Protestante: Banerj S/A.
- Responsável: Daminiana Lima de Oliveira
Título: Cr\$ 790,00
Protestante: Banerj S/A.
- Responsável: Edmilson Barbosa
Título: Cr\$ 3.870,00
Protestante: Fininvest S/A.
- Responsável: FARMACIA CAROLINE LTDA.
Título: Cr\$ 8.251,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Francisco Alexandre Neto
Título: Cr\$ 742,00
Protestante: Banerj S/A.
- Responsável: Genice Alves Oliveira
Título: Cr\$ 1.180,00
Protestante: Banerj S/A.
- Responsável: José Manoel de Souza
Título: Cr\$ 7.286,00
Protestante: Bco América do Sul S/A.
- Responsável: José Fidelis de Oliveira
Título: Cr\$ 5.318,00
Protestante: Finasa S/A.
- Responsável: José Geraldo Albuquerque
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banorte S/A.
- Responsável: José Araujo B. dos Santos
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banorte S/A.
- Responsável: José Souza Lima
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banorte S/A.
- Responsável: José Telmo Gomes Lopes
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: José Antonio da Silva
Título: Cr\$ 1.540,00
Protestante: Banerj S/A.
- Responsável: João Ferreira das Neves

- Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Banerj S/A.
- Responsável: Luiz Rocha
Título: Cr\$ 8.844,00
Protestante: Banorte S/A.
- Responsável: Luiz Gonzaga Souza Paiva
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante: Banorte S/A.
- Responsável: Luiz Ursulino Silva
Título: Cr\$ 1.080,00
Protestante: Banerj S/A.
- Responsável: Luiz Gonzaga Leite Pinheiro
Título: Cr\$ 1.100,00
Protestante: Banerj S/A.
- Responsável: Miguel Paulo Pereira
Título: Cr\$ 12.805,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Maria de Lourdes S. Oliveira
Título: Cr\$ 92.304,00
Protestante: Finasa S/A.
- Responsável: Mercia Nunes de Lucena
Título: Cr\$ 2.580,00
Protestante: Fininvest S/A.
- Responsável: Maria Socorro Silva
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banorte S/A.
- Responsável: Otávio José Silva
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banorte S/A.
- Responsável: Ronaldo César da Fonseca Lima
Título: Cr\$ 2.322,00
Protestante: Fininvest S/A.
- Responsável: Rozinete Dantas Arruda
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banorte S/A.
- Responsável: Rita Januário Moreira
Título: Cr\$ 846,00
Protestante: Banerj S/A.
- Responsável: Tonga Conf. Garnie
Título: Cr\$ 28.667,70
Protestante: Bradesco S/A.
- Responsável: Tarcísio Lauro Castro de Albuquerque
Título: Cr\$ 7.482,00
Protestante: Fininvest S/A.
- Responsável: Takashi Ono
Título: Cr\$ 2.580,00
Protestante: Fininvest S/A.
- Responsável: Vera Lúcia C. da Silva
Título: Cr\$ 450,00
Protestante: Banerj S/A.
- Responsável: Vera Lúcia Cassino da Silva
Título: Cr\$ 450,00
Protestante: Banerj S/A.
- Responsável: Wilino Ferreira Cruz
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banorte S/A.
- Responsável: Walter Pessoa Lins
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banorte S/A.
- Responsável: Zuleika Cavalcante Freire
Título: Cr\$ 1.759,00
Protestante: Fininvest S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro Nº 02 nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 06 de Outubro de 1980

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

Professor explica evolução do IPEP

“No Brasil, a Previdência Social obrigatória só foi reconhecida pela Constituição de 16 de julho de 1934”

O sistema previdenciário do Estado da Paraíba surgiu a 7 de setembro de 1913, com a aprovação do projeto de lei nº 387, de José Rodrigues de Carvalho, que resultou no Montepio do Estado da Paraíba, dirigido inicialmente pelo dr. Thomaz Mindello.

O sistema, sulegração e evolução descritos e analisados pelo professor Manoel Fernandes Sobrinho, ex-presidente do atual Ipep. Leciona Direito Previdenciário na Universidade Federal da Paraíba e no Instituto Paraibano de Educação.

1. FUNÇÃO SUPLETIVA DO ESTADO

Segundo a Constituição Federal compete à União legislar sobre normas gerais de previdência social (art. 8º, XII, c).

E no art. 165 nossa Constituição assegura, dentre outros direitos, a todos os trabalhadores, “previdência social nos casos de doença, velhice, invalidez e morte, seguro-desemprego, seguro contra acidentes do trabalho e proteção da maternidade, mediante contribuição da União, do empregador e do empregado” (XVI).

Por outro lado, no parágrafo único do art. 8º, dispõe nossa Carta Magna que “a competência da União não exclui a dos Estados para legislar supletivamente sobre as matérias das alíneas c, d, e, n, q e v do item XVII, respeitada a lei federal”.

Pode o Estado, dessa forma, legislar, supletivamente, sobre a previdência social, exercendo parte da função normativa da competência originária da União.

Essa função normativa supletiva do Estado objetiva “completar o que foi fixado em sua generalidade pela União, adaptando essas normas às peculiaridades locais, às exigências particulares a cada caso” (Themístocles B. Cavalcanti, “A Constituição Federal Comentada”, I, pg. 172).

A lei federal define como beneficiários da previdência social os segurados e seus dependentes, considerando segurados todos os que exercem emprego ou qualquer tipo de atividade remunerada, efetiva ou eventual, com ou sem vínculo empregatício, a título precário ou não, salvo as exceções expressamente consignadas em lei.

Mas por isso mesmo que o sistema de previdência social federal não é geral e único, a lei federal abre a exceção:

Art. 3º - São excluídos do regime desta lei:

I - Os servidores civis e militares da União, dos Estados, Municípios e Territórios, bem como os das respectivas autarquias, que estiverem sujeitos a regimes próprios de previdência;

II - Os trabalhadores rurais, assim definidos na forma da legislação própria”. (Lei Orgânica da Previdência Social, nº 3.807/60).

Pode o Estado, portanto, legislar sobre a previdência social dos seus servidores, inclusive os de suas autarquias, exercendo parte da função normativa da União, respeitada a lei federal.

2. INÍCIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL

Embora a previdência social obrigatória se inclua entre os direitos elementares dos cidadãos nas constituições dos Estados Modernos, esse fato só foi reconhecido entre nós pela Constituição de 16 de julho de 1934.

Mas antes mesmo do dispositivo constitucional de 1934 já havia no Brasil o seguro social para os trabalhadores em geral com o decreto legislativo nº 4.682, de 24 de janeiro de 1923 - a chamada Lei Elói Chaves - que criou caixas previdenciárias nas Estradas de Ferro do País.

Anos mais tarde os decretos legislativos de 20 e de 31 de dezembro de 1926 marcariam a separação dos sistemas previdenciários dos funcionários públicos e das empresas privadas.

O decreto de 20 de dezembro estabeleceu a obrigatoriedade da criação de caixas para as empresas de navegação e de exploração de postos e o decreto de 31 de dezembro criou o Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos da União.

Data, portanto, de dezembro de 1926 a instituição da previdência social dos funcionários públicos da União, como data de janeiro de 1923 - a partir da Lei Elói Chaves - o início da previdência social dos trabalhadores brasileiros.

A previdência social brasileira surge, assim, tanto a dos trabalhadores como a dos funcionários públicos da União, na década de 20, entre 1923 e 1926.

E só na Constituição Federal de 16 de julho de 1934 se incluiu a previdência social obrigatória entre os direitos elementares ou fundamentais dos cidadãos.

3. UMA PRIMEIRA ANTECIPAÇÃO

Muito antes, porém, do início da previdência social brasileira, em 1923, com a Lei Elói Chaves, e do início da previdência social dos funcionários públicos da União, em 1926, com o decreto legislativo de 31 de dezembro, já o Estado da Paraíba se antecipava numa experiência pioneira criando a previdência social dos seus funcionários.

Na 10ª sessão ordinária da Assembleia Legislativa da Paraíba, realizada em 12 de setembro de 1913, sob a presidência do deputado Mathias Frei-



Manuel Fernandes

re, o deputado Rodrigues de Carvalho apresentou o Projeto nº 7, propondo a criação do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.

Com algumas emendas, o projeto foi aprovado, convertendo-se na Lei nº 387, de 7 de outubro de 1913, publicada no jornal oficial “A União”, em sua edição do dia 14 do mesmo mês.

Dez anos antes, portanto, da Lei Elói Chaves, marco inicial da previdência social brasileira, e 13 anos antes da criação do Instituto de Previdência Social dos Funcionários Públicos da União, o Estado da Paraíba já possuía um órgão de previdência social dos seus funcionários.

O presidente João Pereira de Castro Pinto, que sancionou a lei de criação do Montepio dos Funcionários do Estado, providenciou sua instalação no Tesouro do Estado. A instalação ocorreu no dia 8 de janeiro de 1914 e o primeiro presidente do Montepio foi o dr. Thomaz de Aquino Mindello.

Na época, usava-se a grafia Montepio:

Lei nº 387, de 7 de outubro de 1913. Instituiu o Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.

Doutor João Pereira de Castro Pinto, Presidente do Estado da Parahyba: Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléia Legislativa do mesmo Estado decretou e eu sancionei a seguinte:

Art. 1º - Fica instituído o Montepio dos funcionários públicos do Estado, para o fim de socorrer às famílias dos que falecerem”.

A partir da lei, todos os funcionários que viessem a ser admitidos seriam contribuintes obrigatórios do Montepio. Os que já o eram, antes da lei, eram contribuintes facultativos, sendo-lhes dado um prazo para que requeressem sua inscrição.

Todos os funcionários do Estado podiam ser, assim, segurados do Montepio.

A lei considerava beneficiários do Montepio os funcionários e sua família. E dispunha o art. 2º:

“E considerada família do funcionário, para o fim desta lei:

A) a viúva do funcionário falecido que com ele vivia, enquanto se conservar neste estado e viver honestamente;

B) os filhos sucessores do sexo masculino, até a idade de 21 anos;

C) ainda os filhos deste sexo além de 21 anos que estiverem, por incapacidade física ou moral, impossibilitados de prover a sua subsistência;

D) os do sexo feminino, enquanto se conservarem solteiras e viverem honestamente ou se forem viúvas, não tendo recursos para viverem também honestamente.

§ 1º - Na falta de viúvas e filhos nas condições acima indicadas, a quota de beneficiária será paga ao pai, mãe ou irmão que ao tempo do falecimento do funcionário viver à expensas delle;

§ 2º - o irmão só gozará do benefício enquanto não atingir os 21 anos”.

Eram destinados ao Montepio 3% da renda do Imposto Adicional e cada funcionário contribuía com 4% dos seus

vencimentos, além de uma jóia inicial de 5%, paga em 24 prestações.

Além da pensão, o Montepio já assegurava assistência financeira aos seus segurados, sob a forma de empréstimos.

Constituíam ainda receita do Montepio, de acordo com a lei, a renda proveniente das multas por infração fiscal, os saldos apurados no fim de cada exercício das verbas destinadas ao pagamento dos inativos, os juros de apólices federais, os alugueres de imóveis do Estado, a multa de jurados e as resultantes de heranças ou bens vacantes que viessem a pertencer ao Estado.

Tratava-se, como se vê, de uma instituição previdenciária financeiramente bem estruturada, se bem que, posteriormente, tais fontes de receita lhe fossem quase todas subtraídas.

4. PROGRAMA HABITACIONAL

Enquanto era criado, em 1926, o Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos da União, o Montepio dos Funcionários Públicos do Estado da Paraíba - MEP - já se entregava à execução de um programa habitacional em benefício de seus segurados.

O funcionário público estadual da Paraíba, além dos benefícios propriamente previdenciários (exceto a aposentadoria, ainda a cargo diretamente do Estado), já gozava dos benefícios dos serviços complementares de assistência médica, odontológica e financeira, esta tanto sob a forma de empréstimos comuns como também sob a forma de financiamentos imobiliários.

Não havia, no país, preocupação por um Plano Nacional da Habitação. Não havia um Sistema Financeiro da Habitação. Não havia um Banco Nacional da Habitação.

O MEP começou a executar seu programa habitacional na década de 20 com recursos próprios.

E já na década de 30, o MEP se antecipava na construção de Mini-Conjuntos Habitacionais. Mini-Conjuntos mas já uma antecipação do que se faz hoje no Brasil em escala nacional.

O financiamento para a construção da casa própria do funcionário foi uma conquista antecipadora do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado da Paraíba, ainda na década de 20, quando a previdência social brasileira engatilhava os primeiros passos e era criado o Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos da União.

5. A CONTRIBUIÇÃO DO EMPREGADOR

Em 1961, empenhado o Governo do Estado, em dinamizar os serviços que o MEP vinha prestando aos seus segurados, cogitou de criar melhores condições financeiras para a autarquia.

Por iniciativa do então governador Pedro Gondim foi instituída, então, a obrigatoriedade da contribuição do Estado como empregador.

A medida foi consubstanciada através da Lei nº 2.631, de 20 de dezembro de 1961.

Foi mais uma iniciativa antecipadora com vistas ao fortalecimento financeiro do órgão de previdência estadual.

E bem verdade que, de então por diante, o recolhimento da contribuição do empregador, o Estado, no caso, não foi mantido atualizado pelos sucessivos governos.

E a fonte, entretanto, de que se vale o governo para, em função de programas sociais prioritários da autarquia, suprir com injeções financeiras quando insuficientes os demais recursos normais de sua receita.

A contribuição do empregador é, hoje, de 8%, igual à contribuição dos segurados.

6. TRANSFORMAÇÃO DO ANTIGO MONTEPIO EM INSTITUTO

Em 1970 o antigo Montepio foi transformado em Instituto de Previdência do Estado da Paraíba IPEP.

A transformação foi feita através do Decreto nº 5.144, de 28 de outubro de 1970, baixado pelo governador João Agripino.

A nova autarquia assumiu a política de seguridade social do Estado, constituída, primordialmente, dos seguintes benefícios:

- pensão;
- auxílio-reclusão;
- pecúlio;
- auxílio-natalidade;
- assistência médico-hospitalar;
- assistência odontológica;
- assistência social;
- assistência financeira.

A lei definiu o seu universo de segurados obrigatórios:

- o governador do Estado;
- os deputados estaduais;
- os secretários de Estado;
- todos os servidores ativos e inativos dos três Poderes, inclusive da Administração Indireta;
- Os servidores ativos e inativos dos Municípios que mantivessem ou viessem a manter convênio nesse sentido com o IPEP.

E fez a ressalva no § 1º do art. 5º: “Não são segurados do IPEP, os servidores sujeitos ao regime da legislação trabalhista e os que sejam contribuintes obrigatórios do INPS”.

A ressalva punha em evidência um problema que se vinha criando com a tendência moderna do Estado para adotar, na sua política de pessoal, o regime da CLT.

Enquanto o Estado adotava só o regime estatutário, o problema não havia. Toda a massa de funcionários estaduais era abrangida pelo regime previdenciário estadual. A contratação de servidores pelo regime da CLT criou uma nova situação.

7. REGIME DE TRABALHO E REGIME DE PREVIDÊNCIA

Sabe-se que tecnicamente servidor público é todo indivíduo que mantenha relação de emprego com a Administração Pública, pouco importando, nesta acepção ampla, o regime jurídico a que se subordina, seja o estatutário, seja o da CLT. Pouco importa, também, que a relação de emprego se estabeleça na área da Administração Direta ou Centralizada, ou da Administração Indireta ou Descentralizada.

Passou-se, entretanto, a diferenciar, em função do regime jurídico a que se subordina o servidor, seu regime de previdência. O servidor estatutário permanecendo no regime previdenciário estadual, e o servidor contratado em regime de CLT passando para o regime previdenciário federal, a cargo do INPS.

Daí a lei que transformou o MEP em IPEP ter feito aquela ressalva: “Não são segurados do IPEP os servidores sujeitos ao regime da legislação trabalhista e os que sejam contribuintes obrigatórios do INPS”.

Observou-se, porém, que a diferenciação era mais de ordem administrativa, resultava mais de uma opção administrativa.

No fundo, o regime de previdência independente do regime jurídico da relação de trabalho dos servidores públicos. Os servidores públicos admitidos pelo regime da CLT podem filiar-se à instituição estadual de previdência. A legislação federal não impede isso. O que a legislação federal exige é que haja um regime próprio de previdência estadual e somente se caracteriza esse regime de previdência próprio quando o sistema estadual assegura os dois benefícios básicos da previdência, a aposentadoria e a pensão por morte.

8. IMPASSE E BUSCA DE ALTERNATIVAS

A previdência social do servidor público estadual da Paraíba viu-se diante de um impasse. O regime previdenciário próprio do Estado ainda não atende àqueles dois requisitos básicos pois o IPEP tem ao seu encargo apenas as aposentadorias dos servidores da própria autarquia. As aposentadorias dos demais servidores, seus segurados, constituem encargo financeiro do Estado através da Secretaria das Finanças.

Não quis o Estado, ainda, transferir para o IPEP todas as aposentadorias dos servidores estaduais, medida imperativa para caracterizar o regime de previdência do Estado como um regime próprio de previdência, um regime capaz, portanto, de absorver toda a massa de servidores estaduais, independentemente do regime jurídico de sua relação de emprego.

Impunha-se, de qualquer forma, um esforço de busca de melhores alternativas para o Instituto de Previdência do Estado da Paraíba, para que lhe não fugisse de todo toda a massa de servidores contratados em regime de CLT.

9. MAIS UMA ANTECIPAÇÃO: FILIAÇÃO AO IPEP DE PARTE DOS SERVIDORES CONTRATADOS PELO REGIME DA CLT

Ofereceu-se-me a oportunidade de assumir a presidência do Instituto e Previdência do Estado da Paraíba.

Dos estudos procedidos sobre o assunto, convenci-me de que se poderia optar, em tais circunstâncias, por uma solução progressiva ou gradual. Seria um sistema híbrido que possibilitasse aos servidores estaduais contratados pelo regime da CLT serem gradualmente atingidos pelo regime de previdência estadual existente.

Daí resultou a inclusão, no Decreto nº 6.620, de 10 de setembro de 1975, baixado pelo governador Ivan Bichara Sobreira, do seguinte dispositivo:

“Art. 6º - Os servidores das autarquias estaduais serão obrigatoriamente segurados do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba, IPEP.

§ 1º - O disposto neste artigo se aplica aos servidores que tenham sido contratados a partir de 1º de janeiro de 1975, e aos que venham a ter seus contratos prorrogados ou renovados.

§ 2º - As contribuições em favor do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba serão devidas após o dia 1º de setembro de 1975.

§ 3º - Aos servidores de que trata este artigo serão concedidos os benefícios constantes do Decreto nº 5.187, de 16 de janeiro de 1971”.

Esses benefícios são todos os do regime de previdência do Estado, que não incluem apenas a aposentadoria, que continua sendo um encargo do Estado através da Secretaria das Finanças, no caso da Administração Direta, ou através das empresas públicas ou sociedades de economia mista, estas vinculadas ao regime do INPS.

Os servidores das autarquias estaduais, contratados pelo regime da CLT,

passaram, assim, a ser segurados do IPEP, o Estado assumindo o ônus de suas aposentadorias e o IPEP lhes assegurando o regime de benefícios do sistema previdenciário estadual.

10. UMA NOVA ANTECIPAÇÃO NO SISTEMA HÍBRIDO: EXTENSÃO DOS FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS A TODOS OS SERVIDORES CONTRATADOS PELO REGIME DA CLT, MESMO QUANDO SEGURADOS DO INPS

No VII Congresso Nacional dos Institutos de Previdência Estaduais, realizado no Rio de Janeiro, no auditório do BNH, apresentei uma proposição, que foi aprovada, no sentido de que o BNH permitisse aos Institutos de Previdência Estaduais, no repasse dos recursos destinados à aquisição da casa própria pelos seus segurados, estender tais financiamentos a todos os servidores estaduais contratados pelo regime da CLT, quer da Administração Direta, quer da Administração Indireta.

Sendo os recursos repassados pelo BNH aos Institutos de Previdência Estaduais, e a sua aplicação estando sujeita a normas baixadas pelo órgão repassador, só uma resolução de diretoria do BNH poderia autorizar essa extensão. Seria a solução de grande interesse para os Institutos e para o próprio BNH, pois, já dispondo da rede de agentes financeiros constituída por esses Institutos, conseguiria, através deles, intensificar seu programa habitacional e atender a mais amplas faixas de mutuários em potencial.

Pela RD nº 17/77, afinal, o BNH autorizou o IPEP a estender os benefícios dos financiamentos de casa própria a todos os servidores do Estado da Paraíba.

Diante disso, o Conselho Deliberativo do IPEP baixou a Resolução nº 02/77: “Art. 1º - Fica o Instituto de Previdência do Estado da Paraíba - IPEP - autorizado a conceder, nos termos da RD nº 17/77, do BNH, financiamentos imobiliários para construção aos servidores da Administração Direta e Indireta do Estado, contratados sob o regime da CLT”.

O funcionário contratado sob o regime da CLT, no Estado da Paraíba, quer da Administração Direta, quer da Administração Indireta, é abrangido, assim, na sua totalidade, pelo benefício do sistema de financiamentos imobiliários do IPEP, quer sejam segurados do IPEP, quer sejam segurados do INPS.

Vai, assim, gradualmente, em sucessivas etapas, o regime de previdência dos servidores públicos do Estado da Paraíba, evoluindo para alcançar toda a massa de servidores do Estado, independentemente do regime jurídico da sua relação de emprego, estendendo-lhes, como o fez em relação aos contratados pela CLT das autarquias, todos os benefícios do seu regime de seguridade social, e, em geral, a todos os contratados pela CLT, tanto das autarquias como das empresas públicas e sociedades de economia mista - segurados do INPS - os benefícios dos financiamentos da casa própria.

ALGUMAS CONCLUSÕES

A avaliação crítica do papel desempenhado pelos Institutos de Previdência Estaduais - e inclusive de alguns Municípios existentes no País - valoriza essas experiências pela contribuição que oferecem ao esforço de aperfeiçoamento do sistema previdenciário nacional.

Essa contribuição conduz à conclusão de tais sistemas, num País como o Brasil, de tão vastas proporções territoriais e com regiões de características tão diversificadas devem ser fortalecidos como uma opção mais adequada à nossa realidade, preferível à ideia de um sistema único que viesse a integrar e incorporar todos os sistemas oficiais de previdência social, se bem que se faça necessário um certo grau de integração, como já vem ocorrendo.

Assim como o planejamento nacional, adaptando-se a essas características do País, se desdobra em planejamentos regionais, através de organismos como a SUDENE e a SUDAM, também no plano da previdência social, sem prejuízos do princípio da universalidade, os sistemas regionais de previdência social devem ser valorizados como melhor opção para o aperfeiçoamento do sistema nacional de previdência em sua globalidade.

SUGESTÕES

Apelo ao Governo do Estado no sentido de estender a venda de medicamentos pelas Farmácias do Ipep as outras classes carentes, como a aprendizagem da Carteira Profissional. Com esta medida estará sendo cumprida a verdadeira finalidade do Ipep, dentro do pioneirismo da Previdência Estadual.

A pensão por invalidez e velhice se faz necessária a sua implantação na Previdência Estadual, a fim de que seja caracterizada a Instituição como órgão próprio de previdência, visto ser exigência básica da legislação previdenciária nacional.

Manoel Fernandes

ECONOMIA

Paraíba dá prioridade à habitação

Bancos devolvem notificações do Imposto de Renda

A Delegacia da Receita Federal em João Pessoa recebeu da Empresa de Correios e Telégrafos e da rede bancária local 186 notificações do Imposto de Renda, referentes ao exercício de 80, tanto com imposto a pagar como também para imposto a restituir.

Segundo informou ontem o delegado Guilherme Carlos Nogueira, as notificações devolvidas pela agência da ECT justificam-se pelo fato de a empresa não ter encontrado o contribuinte no ato da entrega, por falta de localização do destinatário ou se estes estavam ausentes no momento da entrega.

As notificações devolvidas à Receita pelo rede bancária, contam com outra justificativa. O fato é que os bancos têm um prazo de 60 dias para permanecerem com as notificações, depois de recebê-las da Secretaria da Receita para distribuição com os contribuintes. As notificações de cujos contribuintes não aparecerem dentro desse prazo são devolvidas ao órgão da Receita da jurisdição do próprio contribuinte.

São no total 186 notificações, sendo 134 com imposto a restituir e mais 52 com imposto a pagar. Todas, segundo o delegado, encontram-se, no segundo andar do edifício sede da Receita local. Estes são os contribuintes:

NOTIFICAÇÕES C/IMPOSTO A PAGAR - EXERCÍCIO 1980:

Antonio de Oliveira e Silva, Asuero Falcão da Silva, Antonio Paulo Rodrigues, Antonio Augusto Meireles, Antonio Alexandre Sobrinho, Benedita Targino Maranhão, Celio Gomes de Sousa, Claudio de Souza Nascimento, Dante Oliveira dos Santos, Dorgival Leite Carneua, Damião Dantas de Moura, Ernane Fernandes da Silva, Francisca Gomes Araujo Motta, Francisco Leite Rolim, Francisco de Mello, Galileu José Pereira, Genival Inácio de Moraes, Geraldo Alexandre de Souza, Givaldo Gonçalves de Barros, Grimaldo Ribeiro, Guilherme Alberto Mendonça Brito, Guilherme de Novaes Fernandes, Hosam Ferreira Cirilo, Inácio Francisco de Oliveira, Jozildo Nunes da Silva, Jackson Fernandes Aragão, Jacy Roque Pires, Luiza Lucia de Lima Albuquerque, Luiz Bezerra Cavalcanti, Katia Luzia Rezende Brayner, Manoel Belarmino de Souza, Manoel Gomes da Silva, Maria Antonieta da França Espinola, Maria Leda de Oliveira Lima Albuquerque, Maria Nizete de Carvalho, Maria do Socorro Batista Xavier, Mauro Nunes Pereira, Moscir Alves de Brito, Mocar dos Santos de Medeiros, Naize Alves de Alencar, Neli de Almeida Melo, Odinei Ribeiro dos Santos, Orlando João dos Santos, Paulo dos Santos Alves, Severino André de Carvalho, Severino Augusto de Andrade, Severino Daniel de Almeida, Severina Maria Brasser, Vicente de Sousa Brito, Vicente de Paula Silva, Waldir Delgado de Alencar, Wilson Rufino da Silva

NOTIFICAÇÕES C/ORDENS DE CRÉDITO - EXERCÍCIO 1980:

Adauto Miranda, Agaldo de Medeiros Correia, Alberto Pires Ferreira, Aluizio José da Silva, Antonio Alves da Silva, Antonio Carlos Andrade de Medeiros, Antonio José Gomes de Vasconcelos, Antonio Soares da Silva, Antonio Jorge de Lima Filho, Antonio Rodrigues dos Santos, Antonio Rocha de Macedo, Antonio Pereira da Silva (I), Antonio Pereira da Silva (II), Cleimildo Teixeira Neves, Claudio Falcão Filho, Carlos Roberto de Santana, Carlos Antonio de Albuquerque Assis, Douglas Ribeiro Monteiro, Evancio dos Santos Silva, Euridice Moreira da Silva, Eugenio José Gonçalves, Ernestina da Silva Monteiro, Elza Farias de Miranda, Onofre, Elias Pereira de Araújo, Edison Aluizio de Medeiros, Edmundo dos Reis Barbosa, Edivaldo Andrade de Souza, Franklin Roosevelt Matos de Seixas, Francisco Leonidas Gomes da Silva, Francisco Canindé do Nascimento, Francisco de Assis Silva, Francisco Alberto Campos, Firmo Cerqueira Lima, Giuson Jorge Veloso de Carvalho, Galdino Toscano de Brito Filho, Gedeão Marinho de Souza, Getúlio Eurico de Almeida Lima, Gilberto Gomes da Silva, Gilvandro Gomes do Nascimento, Giselle Ribeiro de Moraes, Hercio Leite Nobrega, Hermelinda Hollandia Vianna, Hildebrando Soares de Oliveira, Humberto Bezerra de Almeida, Inês de Souza Martins, Iracy Cavalcante de Vasconcelos, Ircelma Bezerra da Silva, Ivanildo Alves dos Santos, Josselia Rego Lacerda, José Gomes Correa, Jaime Ferreira de Mendonça, Jeronimo Barata de Melo, João Bosco de Miranda, João Espinola Neto, Juvenal Alves de Souza, Justino Alves de Azevedo, Jurandir Pereira da Silva, José Simões Neto, José da Silva Torres Filho, José Quintans Filho, José da Silva Quirino, José Nicolau de Moraes, José Maria Bitencourt, José Henrique Silva, Jovê Guedes da Silva, José Franco Barros, José Ferreira do Nascimento, José Cosmo dos Santos, Jorge Miguel Sebalhos Souza, José Brendan McDonald, Joaquim Gilberto Soares, João Raimundo, João Pedro da Silva, Jackson de Menezes Furtado, Luiz Joaquim de Souza, Luiz de Melo Andrade, Luiz Pedro da Silva, Luiz Pereira da Silva, Luis Sales Dantas, Moises Ferreira da Silva, Maurilio Pacheco Soare, Martinho Hugo de Oliveira, Maria Valeria Zenaide Stropp, Maria do Socorro Vila Nova, Maria Silva da Conceição, Maria do Rosário da Silva Nery, Maria Orlandina Rodrigues Mendes, Maria Noemia Bezerra Trindade, Maria Luiza Inácio Pereira, Maria de Lourdes Soares de Lima, Maria de Lourdes Santos, Maria da Gloria Galvão Silva, Maria de Fátima Campos Henriques, Maria Ecila Bezerra Toscano, Maria Dantas Ribeiro, Maria da Conceição Arcoverde, Maria Cavalcanti Dela Bianca, Maria Aparecida Freire, Marluia de Souza Maciel, Marcilio Gomes de Oliveira, Manoel Ribeiro de Moraes, Manoel Paulino do Nascimento, Manoel Maurício da Silva Araújo, Manoel Marques da Silva, Noêmia Vieira da Silva, Nautília Carneiro de Mendonça Brito, Nizete Rolim Rego, Osvaldo Brito Lima, Otavio Rosendo Santiago, Paula Oliveira Sousa, Rosilda Freitas de Oliveira Clemente, Romildo Henrique dos Anjos, Robson Duarte Espinola, Sebastião Geriz Sobrinho, Sergio Henrique de Souza, Sebastião Firmo da Silva, Severino Fidelio da Silva, Sebastião Alfredo da Silva, Tyron da Silva Andrade, Tsuyoshio Ono, Terezinha Teixeira de Carvalho Leite, Teresa Maggy Lyra Campos Meireles, Unias Ramalho, Valinete Pereira do Nascimento, Valdeluce Marques Pereira, Vera Maggy Madruga Cavalcanti, Windson Cunha, Wilma Rodrigues da Silva, Zenilda Cavalcante Silva.

ASSOCIAÇÃO DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO (ASSEX) GUARNIÇÃO DE JOÃO PESSOA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército - Guarnição de João Pessoa, no uso de suas atribuições e de acordo com o Art. 44 do Estatuto em vigor, convoca todos os Associados em pleno gozo dos seus direitos, para, em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada em sua sede social situada à Rua Engenheiro Leonardo Arco Verde S/N, no dia 11 de outubro do corrente, ano, às 15:00 horas em primeira convocação e às 15:30 horas em segunda convocação e com qualquer número de associados, apreciarem:

- a) A Apresentação da situação financeira do Clube
- b) O Lançamento de Consórcios
- c) Outros assuntos de interesse dos Sócios

João Pessoa-PB, 11 de setembro de 1980
LUIZ FREITAS DE LUCENA-ST
Presidente



Paraíba: segundo lugar na região em construção de moradias

Ópera satírica estréia sexta-feira no Sta. Roza

Estréia na próxima sexta-feira, no Teatro Santa Roza, a ópera satírica "A Criada quer ser patroa", em sua segunda temporada de apresentações. O espetáculo conta com direção de Edward Hackler, direção musical de Carlos Veiga e com Fernando Teixeira, como "Raimundo", João Carri, como "Machado" - baixo; e Carmela Matozo, como a criada "Tereza" soprano.

Os ensaios para a segunda estréia do original de G. B. Pergolezi - "La Serva Padrona" - continuam sendo realizados. Em sua primeira apresentação, em 1978, na Igreja de São Francisco, a ópera reuniu grande número de espectadores, por sua proposta humorística, onde é ironizado o "marxismo conservador", de Machado, destacada a estréia da criada Tereza e amizade de Raimundo, personagem mudo que atrai maior atenção por sua mimica.

A temporada de apresentações de "A Criada quer ser patroa" se estenderá até o dia 12, quando depois sairá em excursão ainda a ser programada. Já se confirmou, entretanto, sua apresentação em colégios da Rede Estadual de ensino de 2º Grau.

Bandeirada de táxis pode aumentar no próximo mês

O Sindicato dos Condutores Autônomos Rodoviários de João Pessoa poderá solicitar um novo aumento da bandeirada de táxis no próximo mês. A informação foi fornecida por um dos funcionários da entidade.

No entanto, isso só virá a ocorrer, se a gasolina também sofrer um reajuste em seu preço, como já existem rumores anunciando essa elevação, devido à crise atual entre o Irã e o Iraque, este segundo, o maior fornecedor de petróleo ao Brasil.

Com o aumento da gasolina ocorrido na últi-

ma sexta-feira, quando esse combustível passou de Cr\$ 38 para Cr\$ 45 o sindicato solicitou do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) a liberação da utilização da bandeira 2, durante todo o período do dia e não só a partir das 22 horas, como deveria ocorrer em situação normal.

Com esta pequena modificação os motoristas já sentiram as consequências, pois novamente caiu a procura pelos táxis. Se ocorreres realmente um aumento, ao invés da integralização da bandeira 2, os motoristas acham que a situação estaria pior. O último reajuste nas corridas de táxis ocorreu no mês de agosto passado.

Temeroso de perder sua simpática criada, "Machado" admite seu amor por "Tereza", mas sabe depois que fora tudo combinado. Mas, ao ficar bravo quer trucidar o bobo "Raimundo", ao que é impedido por sua nova esposa, que, em vez de receber ordens, passa a dar.

PROCÁRDIO

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA



Ecocardiografia



Eletrcardiografia Dinâmica (Holter)



Cicloergometria

EPITÁCIO PESSOA, 1410 JOÃO PESSOA PARAIBA

FONE: 224-3500

O Procárdio - Instituto de Cardiologia se constitui na clínica de Cardiologia não invasiva (sem necessidade de cateterismo) mais completa da cidade.

Sob a orientação dos médicos ÍTALO KUMAMOTO e RICARDO MAIA está anunciando aos cardiologistas, clínicos e público em geral que já se encontra em funcionamento o serviço de **Ecocardiografia** (diagnóstico de praticamente todas as moléstias cardíacas pelo ultrassom), **Eletrcardiografia dinâmica** (eletro em que o paciente registra o eletro em suas atividades habituais), **Cicloergometria** (teste de esforço). O Pronto Socorro funciona 24 horas por dia e a Unidade de Terapia Intensiva se encontra em funcionamento. **Convênios:** Patronal, Banco do Brasil, Fassinca, Unimed, Cabesp, Funcef, Cooperativa dos Rodoviários, Correios e Telégrafos, Portobrás.

abertura

ADESÃO

Antonio Plácido da Silva, ex-presidente do Diretório Municipal do MDB de Juarez Távora, aderiu ao PDS, acompanhado da esposa D. Edite Correia da Silva, vereador pelo PMDB, naquele Município.

DESPESA

Um grupo de deputados conversavam ontem, logo após o término da sessão, que durou apenas 20 minutos, sobre o custo de vida. Dois dos três deputados chegaram a afirmar que só de gasolina, gastam Cr\$ 30 mil por mês!

CONHECIDO

Um deputado da oposição disse ontem, em conversa informal, que o governador Tarcísio Burty é bem conhecido no Sul do país. Contou que estava no Rio de Janeiro, andando num táxi, quando o motorista elogiou Burty pela sua ação contra a violência policial: "O Rio está precisando de um Governador como o da Paraíba", disse o motorista do táxi.

MILANEZ

O deputado Fernando Milanez disse ter ficado surpreso com a notícia envolvendo o nome do prefeito Enivaldo Ribeiro e o governador Tarcísio Burty. Ele afirmou que vai conversar com o Prefeito de Campina Grande, pois acha muito difícil que Enivaldo tenha feito qualquer declaração contrária ao Governador. "O que sei é do bom relacionamento entre ambos, daí a minha surpresa".

ENCAMPAÇÃO

A encampação da Faculdade de Filosofia da cidade de Guarabira pela Universidade Federal da Paraíba, reivindicação apoiada pelo Prefeito guarabirense e importantes setores da sociedade local, foi pedida ontem, pelo senador Ivandro Cunha Lima, em apelo dirigido ao Ministro da Educação.

TEATRO

O Teatro Santa Roza tem a seguinte programação para esta semana: dias 6 e 7 às 21 horas, realização do Programa Banorte, com a apresentação do Quinteto Violado, e exposição de obras de pintores pernambucanos. A peça Branca de Neve e os Sete Anões será apresentada no dia 11 às 16 horas e no dia 12 às 9 horas e às 16 horas A Ópera "A Criada quer ser patroa" será representada nos dias 11,12 às 21 horas, trata-se de uma promoção da Universidade Federal da Paraíba Secretaria de Educação e Cultura, e, da Diretoria Geral de Cultura.

BOLSAS

A Delegacia Regional do Trabalho, informou ontem que o ministro do Trabalho, Murilo Macedo, autorizou o pagamento da 1ª parcela das bolsas concedidas aos trabalhadores sindicalizados e seus dependentes. O benefício atinge, em todo o país, 300 mil estudantes matriculados nas quatro últimas séries do 1º grau em escolas públicas e particulares ou em qualquer das séries do 2º grau. O Serviço Especial de Bolsas de Estudo - Pebe - já liberou as autorizações de pagamento (cheques) emitidos por computador, em nome dos sindicalizados que irão receber o benefício do Ministério do Trabalho. Os cheques deverão ser procurados pelos presidentes dos Sindicatos, nas respectivas agências pagadoras do Banco do Brasil. As bolsas só serão pagas - aqueles que comprovem a frequência durante o 1º semestre.

FILOSOFIA

Os certificados do Curso de Filosofia do Direito, encerrado sexta-feira no Salão de Convenções do Hotel Tambaú, já poderão ser recebidos por todos os participantes do referido Curso, a partir das 15 horas de amanhã, na sede da Diretoria Geral de Cultura, situada no Bloco I do Centro Administrativo Integrado, mesmo local onde foram feitas as inscrições. A informação é do professor Raimundo Nonato, diretor do órgão diretamente promotor do Encontro, que declarou-se bastante satisfeito com os resultados obtidos, louvando a atitude do governador Tarcísio de Miranda Burty em promovê-lo, trazendo desta maneira a João Pessoa, juristas e professores da estirpe de Miguel Reale, Miguel Reale Junior, Jessy Santos, Paulo Nader, Marília Muricy e tantos outros.

A Paraíba situa-se atualmente, em segundo lugar na construção de moradias entre os Estados nordestinos. A afirmação é do secretário Extraordinário de Saneamento e Habitação, Francisco Arnaud, ao comentar a política do Governo do Estado no sentido de erradicar a deficiência habitacional, bem como as metas a que se propõe a nova secretaria, recentemente criada por ato do governador Tarcísio Burty.

Segundo ele, um dos principais trabalhos a serem desenvolvidos pela nova pasta será assistir o governador Tarcísio Burty na formulação da política de saneamento e habitação, bem como o assessoramento às equipes técnicas da Cagepa e da Cehap na elaboração da programação a ser executada no setor de habitação popular. "Observadas, também, as prioridades da implantação dos serviços de abastecimento d'água já programados pela Cagepa, daremos tratamento especial ao abastecimento e esgotamento sanitários dos Conjuntos residenciais a serem construídos pela Cehap", afirmou o Secretário.

Sobre a política de trabalho a ser adotada para a construção das 50 mil casas uma das metas prioritárias do Governo Burty, Francisco Arnaud esclareceu que "cabe à Cehap atender a 42 mil famílias através das linhas de financiamento para a construção de Conjuntos Habitacionais, construção de unidades isoladas e erradicar a sub-habitação através do PROMORAR. O complemento, oito mil casas, constitui a participação do IPEP.

Informou ainda que há recursos já assegurados para o projeto governamental, inclusive no que se refere à participação da Cehap no empreendimento. "Os recursos do Governo Federal, através do BNH, estão alocados por convênio já assinado, da ordem de oito bilhões de cruzeiros. O Governo do Estado participará com as despesas de infra-estrutura, que exigirão recursos da ordem de dois bilhões de cruzeiros, e a Cehap, como agente promotor e financeiro, responderá pela seleção dos terrenos, elaboração dos projetos, contratação e fiscalização das obras, comercialização das casas e administração dos créditos".

Quanto a efetivação do programa estabelecido, o Secretário Extraordinário de Saneamento e Habitação lembrou que "já começamos a entregar os primeiros conjuntos iniciados no princípio do ano, como o Mini IV. Até o final de 1980, entregaremos o Mini V "Severino Cabral", em Campina Grande e outros em Taperobá, Piancó e Conceição. A partir de fevereiro de 81, colocaremos à disposição do governador Tarcísio Burty, para inauguração, um conjunto por semana".

Dezoito conjuntos habitacionais em construção e seis com as concorrências já julgadas, em fase de contratação e início de obras é a fase em que se encontra, atualmente, a política do Governo do Estado no sentido de solucionar o problema de moradia nas áreas atingidas pela seca, conforme informou o secretário Francisco Arnaud. Segundo ele, a meta a ser atingida nesse aspecto da política habitacional é a entrega, até dezembro, de 5 mil casas em toda a área de emergência.

Informou, ainda, que apesar de a Cehap não ter firmado convênios com entidades classistas no sentido de solucionar o problema de moradia de seus associados, foram encaminhadas 4.848 inscrições, que serão consideradas para efeito de distribuição das residências, que integrarão o Parque Residencial Governador Tarcísio Burty, que contará com 12 mil unidades. Esse núcleo, segundo Francisco Arnaud, já teve iniciadas as obras de sua primeira etapa com 3.238 casas.

Após um balanço do número de unidades construídas pela Cehap nos últimos anos em relação a períodos passados, o secretário Francisco Arnaud informou que "somente no início do 2º ano do Governo Burty a Cehap já conta com 7.154 casas prontas e 7.878 em fase de contratação para o início das obras. Nos 15 anos anteriores, a empresa construiu, ao todo, 11.278 unidades".

Finalizando, o Secretário Extraordinário de Saneamento e Habitação informou que o programa governamental prevê a construção de casas em todas as cidades do Estado, isoladamente ou em conjuntos habitacionais. Os núcleos maiores serão os de João Pessoa, com 12 mil unidades; Campina Grande, 10 mil; Santa Rita, 3 mil; Patos, 700; Sousa, 600; Cajazeiras, 500; todos com as primeiras etapas já iniciadas ou em fase de contratação.

Autônoma dá bolsa para o aluno carente

Estudantes da Universidade Autônoma de João Pessoa, que comprovem carência financeira, poderão requerer, na Reitoria do próprio estabelecimento, bolsas de estudos que lhes proporcionem oportunidade de estudar de graça. O MEC enviou uma verba superior a um milhão e 500 mil cruzeiros, para atender aos estudantes carentes daquele estabelecimento de ensino.

A informação foi prestada pelos dirigentes do Diretório Central dos Estudantes da Autônoma, que se comprometeram a ter um encontro com o reitor José Trigueiro do Vale, para saber como os estudantes devem proceder a fim de fazer jus ao benefício.

Revolução de 30 é debatida na API

O presidente da Associação Paraibana de Imprensa, jornalista Severino Ramos, está convocando a classe e o público intelectual paraibano para um debate sobre a Revolução de 1930, a ser realizado quinta-feira, às 20 horas, na sede da API.

O objetivo do debate, segundo explicou Severino Ramos, é aprimorar os conhecimentos do pessoal da imprensa sobre o tema.

Por sugestão da Coordenação do Grupo José Honório Rodrigues, o debate se desenvolverá a partir das considerações firmadas sobre a Revolução de 30, por dois jornalistas que são também cientistas sociais: Plauto de Andrade, que pertence ao Grupo da Itatiaia, e Hélio Zenaide.

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

ESCOLA DE CADETES

Até o dia 31 do corrente, encontram-se abertas no Quartel do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, em Cruz das Armas, as inscrições para o Concurso de Admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Exército, para os jovens que estão cursando a 8ª Série.

BANDEIRANTE

A Aero Venezuela pretende comprar dois ou três aviões BANDEIRANTE para empregá-los na ligação entre Caracas e o Caribe, revelou em Brasília o presidente da empresa, Alex Batija, após se reunir no Estado-Maior da Aeronáutica com o presidente da Embraer, Osires Silva, e o Brigadeiro Clovis Pavan.

O empresário explicou que é a primeira vez que a Venezuela compra aviões no Brasil e eles "correspondem ao que necessitamos". A Embraer, por sua vez informou que a meta de exportar US\$ 100 milhões este ano não só será atingida, como há possibilidade de ultrapassá-la.

ASAS DO BRASIL

Os Escoteiros do Mar; a frente o seu dirigente Gilvan Nóbrega, vão colaborar decididamente com a realização da "II CORRIDA FEMININA ASAS DO BRASIL", no sábado 18 do corrente.

Além da oferta de um troféu, os Escoteiros do Mar, estarão no local de CHEGADA na "lagoa". Bom gesto!

MEDITAÇÃO

"Ninguém é tão pobre que não possa dar um pouco de alegria ao vizinho; que não possa distribuir pequeninas migalhas de tolerância com os familiares necessitados de compreensão, ou não possa oferecer alguma prece, em favor do enfermo ou do agonizante" (EM-MANUEL).

SUBMARINOS NA MARINHA DO BRASIL (I)

No dia 17 de julho último, a Força de Submarinos da Marinha do Brasil completou sessenta e quatro anos de existência. Criada em 1914 com apenas três Unidades italianas (F/1, F/3 e F/5), a nossa gloriosa Froça de Submarinos reafirmou, na três dimensões dos oceanos, o valor e o patriotismo dos marinheiros brasileiros.

Por essas razões, vamos transcrever de "Letras em Marcha", a matéria escrita pelo Comandante ARLINDO VIANA FILHO, sob o título acima:

"Nunca engenho de destruição fez dar ao Homem mais largo passo para seus ideais de civilização" (FELINTO PERRY, Precursor e 1º Comandante da Força de Submarinos do Brasil).

"No início do século, a evolução tecnológica incluiu os submarinos entre os elementos do Poder Marítimo alterando o conceito de Domínio do Mar colocando os oceanos em permanente disputa.

Afeitos aos avanços tecnológicos do século XX, o Homem continua, ainda, fascinado pelo submarino, estranho navegador das três dimensões dos oceanos, que se move em silêncio nas profundezas do "espaço interior", rompendo a última fronteira ao progresso da humanidade, e que contribui, cada vez mais, para a manutenção da paz, fazendo os riscos com a guerra torná-la indesejável.

Nestas décadas, em todas as marinhas, e também na nossa, os submarinos criaram em torno de si uma classe especial de homens do mar, os submarinistas, autênticos marinheiros até debaixo d'água.

Submarinos e submarinistas esboçam, em todo o mundo, a perspectiva submarinista, quando o Homem, surpreso com a comissão prolongada e agora inteligentemente, procurará o desenvolvimento pela exploração, cultura e conhecimento dos oceanos, utilizando o maior e, até então menos aproveitado potencial econômico da Terra: o imenso mundo submarino.

NOVOS PRECURSORES

Quando o Homem, talvez por atavismo, começou a fazer praticáveis "engenhos náuticos" com os quais pudesse percorrer, a seco, as profundezas do mundo submarino, os nossos sonhadores (não são os sonhadores que propiciam a realidade, não são os idealistas que constroem a Pátria e tudo que nela existe?) logo aperceberam-se do valor do submersível para a segurança das nações e - por que não acreditar? - devem ter vislumbrado todas as possibilidades de exploração da talossosfera, do imenso espaço submarino cujas potencialidades o Homem ainda teima e reluta reconhecer embora (permitam-me dizer) tolo, tenha apressado-se em logo ir à Lua, quando no desafio dos mares são mais promissoras as respostas para nossos anseios.

Existem registros internacionais de uma proposta, feita em 1891 por VERÍSSIMO BARBOSA DE SOUZA, de Pernambuco, "de um veículo submersível projetado em três seções de tal modo que a seção central possibilitava no caso de avaria de uma delas manter-se a estanqueidade das demais e a possibilidade de voltar a flutuar". Previa uma torre de observação. A propulsão e o governo seriam providos por hélice e lema movimentado por ar comprimido e motores elétricos. Os tanques de lastro envolviam o casco e a trimagem seria realizada por bombas. Reservatórios armazenariam ar comprimido para acionamento de bombas e para esgotar de tanques de lastro. (continua)

Menor tem assistência do Grupo de Integração

Cajazeiras (A União) - O Grupo de Integração do Menor na Comunidade de Cajazeiras atua ao lado do menor abandonado, carente, proporcionando-lhe meios para desenvolvimento de sua personalidade, orientando quanto às formas de alimentação, saúde, recreação e esporte, como canais condutores ao desenvolvimento social, físico e moral, adaptando-o ao meio ambiente.

Atualmente o GIMC, sob a coordenação do escritor José Irismar Alves de Lira, presta esse tipo de atendimento a cerca de 300 crianças, na faixa de 8 a 18 anos, em caráter de externato, utilizando métodos práticos, como pesquisa, recreação, atividades esportivas, cursos palestras, conferências, cursos profissionalizantes, treinamentos e teatro juvenil, além de vários outros benefícios.

Dentro do programa de atendimento ao menor, o GIMC trabalha diretamente com o menor carente, sempre procurando atender suas necessidades básicas, oferecendo, para isso, alimentação, saúde e recreação, sob o programa que vem sendo mantido desde a sua fundação em 1973, em sua sede própria no bairro das Capoeiras, tido como um dos bairros mais pobres da cidade de Cajazeiras.

Entre os principais objetivos do GIMC, podemos citar, congregando todos menores em atividades lucrativas, especialmente os balaceiros, engraxates e picolezeiros; assegurar o trabalho dos menores em subempregos, proporcionando-lhes melhorias nos seus equipamentos de trabalhos, vestuários, calçados e aparência pessoal.

Câmara reinicia sessões ordinárias em Cajazeiras

Cajazeiras (A União) - Na última quarta-feira, a Câmara Municipal de Cajazeiras fez a abertura do segundo período de sessões ordinárias, quando vários requerimentos foram apresentados pelos edis que compareceram àquela casa.

O presidente do Legislativo, Francisco Pereira, apresentou requerimento solicitando que seja enviado ao Executivo o ante-projeto defendendo que as viúvas dos ex-prefeitos cajazeirenses recebam pensão vitalícia em 50% do valor correspondente aos vencimentos dos atuais prefeitos. Já o vereador João Batista Lira apresentou requerimento solicitando aumento de 50% para os funcionários municipais.

Por outro lado, as contas do ex-prefeito Antônio Quirino voltaram a ser alvo de pronunciamento. Elas baixaram às comissões para apreciação e somente deverão ser votados no próximo dia 14.

O problema da falta de arborização na cidade de Cajazeiras também foi outro ponto debatido nesta reunião inicial, pelo vereador Sinal Leite, do PDS, que solicitou a colaboração da comunidade e o apoio das autoridades para que seja intensificada a arborização na cidade, em defesa da ecologia. Ele também apresentou requerimento solicitando ao Executivo o desenvolvimento da arborização, cuja resposta foi dada pelo líder José Lopes, da Prefeitura, informando que a edilidade continuava apoiando quem plantasse árvores, concedendo desconto de parte do imposto predial aos interessados em plantar mudas.

O vereador José Lopes, com assento na Câmara Municipal de Cajazeiras, recebeu telegrama do senador Humberto Lucena, informando que o Senado aprovou o projeto de lei concedendo aumento de 3 para 5% do percentual de receita municipal destinado a remuneração dos vereadores.



Sede do Grupo de Integração do Menor na Comunidade-GIMC

Francisco Cardoso vai lançar livro sobre vereadores

Sousa (A União) - Será feito no próximo dia 18, às 20h, nesta cidade, o lançamento do livro "Perfil Legislativo", de Francisco Alves Cardoso, que trata da vida e obra de todos os Vereadores de Sousa, desde a redemocratização do País, em 1945, até a atual legislatura.

Aproximadamente cinquenta vereadores serão homenageados, e por isso se prevê um comparecimento maciço da sociedade regional, pois representantes das cidades de Sousa, Nazaresinho, São José da Lagoa Tapada, Lastro e Santa Cruz estão presentes no livro do jornalista Francisco Alves Cardoso.

O prefácio da obra é do jornalista Natanael Alves, e orelha do deputado Paulo Gadelha. A comissão organizadora das festividades do lançamento do Perfil Legislativo ainda não decidiu o local, mas deverá ser feito no Fórum Municipal ou Sousa Ideal Clube.

Assine AUNIÃO

Em Patos

Travessa Solon de Lucena, s/n
Fone: 421-2268

Eliezer faz viagem a Brasília

Sousa (A União) - Viajou no último dia 29 com destino a Brasília, o sr. Eliézer Cavalcante, representante da Viação Itapemirim nesta cidade, e atual Presidente do Riachão Campestre Clube, devendo se demorar na capital da República por dez dias.

Durante esse período, participará de uma reunião com os agentes e o Chefe da Itapemirim, sr. Camilo Cola, na cidade de Cachoeiro do Itapemirim.

Falando à reportagem, Eliézer Cavalcante disse que vai lutar, junto à direção da empresa, para que a linha tenha destino por Sousa, pela boa posição geográfica que nossa cidade ostenta no Nordeste brasileiro.

Atualmente, o representante de Sousa entre os passageiros à Itapemirim na cidade de Patos, mas com a sua viagem à Brasília, Sousa poderá despachar os passageiros aqui mesmo.

Mais vale um navio no mar que 3.912 caminhões na estrada.



O caminhão pesado entra no navio e deixa a carreta depositada num dos convêses. No porto de destino, outro caminhão entra no navio, engata a carreta e já sai rodando para entregar a carga.

É assim que funciona o Sistema Integrado Rodomarítimo, ou "Roll-on/Roll-off", ou apenas "Ro-Ro" para os íntimos.

Paranaguá já começou a operar com o Sistema, ganhando a condição de grande porto de ligação comercial entre Estados do Sul e do Nordeste do País.

O navio "Ro-Ro" vai tirar das estradas 3.912 viagens de caminhões por ano entre as duas regiões distantes.

Economia de nove e meio milhões de litros de diesel, permitindo ao Brasil importar menos 147 mil barris de petróleo por ano.

Estradas desafogadas, redução de desgaste das

rodovias, menos gasto de combustível, segurança, fretes baratos, preço final menor para o consumidor das mercadorias. Por tudo isso o "Ro-Ro" é importante para o momento brasileiro.

Quem despacha cargas entre as duas Regiões que pense um pouco.

Transporte mais barato sem manuseio de carga.

E navio não enfrenta filas, paradas, semáforos, congestionamentos. Nem fura pneu.

GOVERNO NEY BRAGA

PARANÁ

SECRETARIA DOS TRANSPORTES
ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul



Consorte de Transportes e Serviços
Transporte Intermodal Rodomarítimo Roll-on/Roll-off

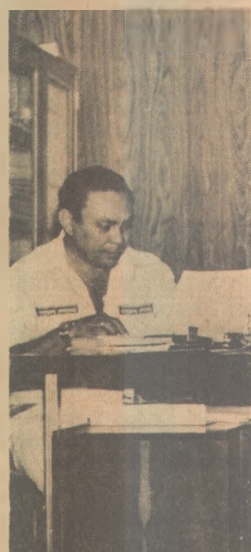


USINAS SIDERURGICAS DE MINAS GERAIS S.A.

Teatro vai receber verba em 81

Sousa (A União) - A diretoria do Teatro de Amadores de Sousa recebeu despacho telegráfico do deputado federal Antonio Mariz, dando conta da inclusão de uma verba no valor de cinquenta mil cruzeiros, em favor do referido grupo teatral, no orçamento do próximo ano.

Ano passado, Mariz ofereceu igual quantia ao Teatro de Amadores de Sousa, e segundo declarações dos dirigentes do TAS, esse dinheiro será destinado à construção de um Teatro em Sousa.



Sec. José Nunes

Feijão atinge preço espantoso

Fusão ganha mais apoio de deputados

Brasil não pensa em racionamento, afirma César Cals

Recife - O feijão mulatinho, o tipo de maior consumo no Nordeste, principalmente nas capitais, atingiu ontem a cotação de Cr\$ 6 mil a saca de 60 quilos no maior índice já registrado esse ano, a ser comercializado no mercado de varejo a Cr\$ 120,00 o quilo.

O Sima - Serviço de Informação de Mercado Atacadista da Ceasa, informou que o feijão que está sendo vendido no Recife, Natal e João Pessoa, está vindo de Alagoas e que até que o mercado seja abastecido com a safra do Paraná, a tendência do preço é subir.

Brasília - O ministro César Cals, ao falar ontem na Comissão de Minas e Energia da Câmara, reafirmou que não haverá racionamento de combustível no país em função da guerra do Irã com o Iraque.

A seca que assola o sertão e o agreste de Pernambuco há aproximadamente dois anos, já provocou, em 1980, prejuízo de 12 bilhões e 800 milhões, no valor bruto da produção agrícola do Estado, segundo informou ontem o secretário da Agricultura, Sr. Emilio Carazzai, em encontro informal com os repórteres credenciados no Campo das Princesas.

Segundo ele, apesar da continuação da guerra, a situação do Brasil irá se alterar. Ele ressaltou que os estoques continuam altos, e que o governo continua negociando contratos suplementares para cobrir os 200 mil barris diários, que ficaram faltando com a suspensão do fornecimento do Iraque. Cals destacou que foi fechado negócio com a Venezuela para fornecimento de mais 130 mil barris por dia.

O ministro das Minas e Energia informou, ainda, que continuam em vigor as medidas de conservação de energia e redução do consumo, e que não tem conhecimento de qualquer estudo que vise aumentar mais uma vez as tarifas.

Ele falou, também, sobre medidas a médio e a longo prazo, que compreendem o esforço de substituição de petróleo por portadores pelos combustíveis alternativos, como o álcool no lugar da gasolina, e o carvão no lugar do óleo combustível, além das metas de crescimento da produção de petróleo de 370 mil barris diários.

Por outro lado, em Salvador, o economista Rômulo Almeida informou, ontem, que o racionamento dos combustíveis derivados do petróleo "é imprescindível" face a interrupção do fornecimento do óleo pelo Iraque. Para ele, este racionamento deveria ter sido iniciado em 1973, quando a crise energética começou a afetar os países dependentes das importações de petróleo do Oriente Médio.

O Sr. Rômulo Almeida criticou os responsáveis pela política econômica e energética brasileira que, segundo ele, aproveitam-se da passividade da população para defender interesses da indústria. "Esta submissão permite aos governantes sufocar o povo toda vez que se torna necessário defender os interesses da classe dominante e permite o esbojamento e as loucuras que o governo vêm cometendo", enfatizou.

Polícia finda inquérito de expulsão do Pe. Vito

Recife - A Polícia Federal concluiu o inquérito instaurado para o processo de expulsão do vigário de Ribeirão, padre Vito Miracápulo, que foi acusado de atentar contra a segurança nacional, por ter se negado a celebrar missa, no dia 7 de Setembro, dentro das solenidades oficiais de comemoração da semana da Pátria.

Ao sair do DPF, o advogado qualificou o processo instaurado contra o sacerdote como muito semelhante "ao absurdo criado pelo romancista Franz Kafka, diante das acusações existentes contra o padre Vito. Trata-se de uma réplica quase perfeita, porém de péssimo gosto".

A informação é do advogado da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Olinda e Recife, sr. Pedro Eurico de Andrade, que compareceu ao DPF - em companhia do sacerdote italiano - a fim de tomar vista dos autos do inquérito de expulsão, para oferecimento de defesa no prazo de três dias.

Ele deu a informação quando deixava a Polícia Federal, ontem depois que recebeu uma mensagem de solidariedade do bispo da cidade de Andria, dom Giuseppe Lanave, que enviou carta através da Secretaria da CNBB, de apoio ao seu trabalho. O sacerdote, que é do Sul da Itália, deverá, portanto, viajar depois de concluído o processo.

Ele pretendia tomar a iniciativa na sexta-feira, mas os autos do processo não se encontravam na DPF. Por mais de duas horas, o advogado em companhia do religioso, estudou o processo e colheu informações a respeito dos depoimentos prestados, "que só foram tomados por parte de pessoas contrárias ao trabalho pastoral do padre Vito".

LUNDGREN PASTORIL AGRÍCOLA S/A - LUPASA
C.G.C.M.F. Nº 08.664.427/0001-04

Capital Autorizado. Cr\$ 117.752.000,00
 Capital Subscrito. Cr\$ 36.780.685,00
 Capital Integralizado. Cr\$ 36.780.685,00

ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - (RESUMO)

1 - Local - Hora e data:
 Sede social situada nas Fazendas Tabatinga e Jacumã.
 Reunião realizada às 10,00 (dez) horas do dia 03 de outubro de 1980.

2 - Presença e mesa Diretora dos trabalhos:
 Presente a totalidade do Conselho de Administração representado pelos Conselheiros ALMIR MACHADO CORREIA DE OLIVEIRA, FREDERICO LUNDGREN CORREIA DE OLIVEIRA e TATIANA LUNDGREN CORREIA DE OLIVEIRA, ficando em primeiro lugar o Presidente e em segundo o Secretário, cabendo aos dois primeiros a presidência e a secretária dos trabalhos, respectivamente.

3 - Deliberações tomadas:
 Deliberou-se, à unanimidade de votos, o aumento do capital subscrito e integralizado mediante a incorporação de Cr\$ 2.500.000,00, proveniente de recursos do FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE - FINOR e correspondentes a 2.500.000 ações Preferenciais Classe "B", do capital da empresa, subscritas e integralizadas em dinheiro pelo referido FUNDO na data de 03.10.1980, conforme Boletim de Subscrição emitido para tal fim, assinado pelos Diretores ALMIR MACHADO CORREIA DE OLIVEIRA e JERANIL LUNDGREN CORREIA DE OLIVEIRA, em nome da sociedade, e firmado pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A, como gestor do mencionado FUNDO, na mesma data.

4 - Posição do Capital Social:
 O Capital subscrito e integralizado, em consequência da subscrição e integralização feitas, passou de Cr\$ 34.280.685,00 para Cr\$ 36.780.685,00, permanecendo o Capital Autorizado em Cr\$ 117.752.000,00, com a formação constante do estatuto social.

5 - O Conselho Fiscal da empresa não tem funcionamento permanente e nem se encontra instalado a pedido de acionistas. Desnecessário, portanto, o seu parecer (art. 166 § 2º Lei nº 6.404/76).

6 - Arquivamento na Junta Comercial:
 A Ata, lavrada no livro próprio às fls. 6V a 7V, tem a sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado, onde foi protocolada sob o nº 3.890 em data de 03 de outubro de 1980 e arquivada na escarcela nº 608 conforme despacho de 06 de outubro de 1980. Este o sumário da Ata. FREDERICO LUNDGREN CORREIA DE OLIVEIRA - Secretário da mesa. De acordo - ALMIR MACHADO CORREIA DE OLIVEIRA - Presidente da mesa.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S.A.
C.G.C. 09.093.352

AVISO

De acordo com o que foi deliberado na Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 1º de outubro de 1980, fica assegurado aos acionistas o prazo de 30 (trinta) dias, a contar desta publicação, para que exerçam o direito de preferência na subscrição do aumento de capital de Cr\$ 266.666.777,00 (duzentos e sessenta e seis milhões seiscientos e sessenta e seis mil setecentos e setenta e sete cruzeiros) para Cr\$ 396.666.777,00 (trezentos e noventa e seis milhões seiscientos e sessenta e seis mil setecentos e setenta e sete cruzeiros). Para o preenchimento e assinatura do Boletim de Subscrição, deverão os acionistas comparecer na sede do PARAIBAN, à rua Maciel Pinheiro, nº 225, ou em qualquer de suas agências.

João Pessoa, 6 de outubro de 1980

MALAGUIAS TIMOTHEO DE SOUZA
 Presidente

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAIBA

EDITAL DE VENDA EM PRAÇA PÚBLICA COM O PRAZO DE DEZ DIAS

O DOUTOR RIDALVO COSTA, Juiz Federal na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem ou interessar possa, que às 15,30 horas do dia 07 do mês de outubro, do corrente ano, na sede deste Juízo, sita à Avenida Almirante Barroso, 234, nesta Capital, o leiloeiro desta Seção Judiciária levará a público pregão de venda em praça pública, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima do valor da dívida, na quantia de Cr\$ 389.841,99, acrescida de correção monetária, juros e demais cominações legais. Um imóvel residencial situado à rua Pedro Brasil, nº 393, na cidade de Campina Grande, deste Estado, contendo as seguintes dependências: três quartos, sala, copa, cozinha, WC, área de serviço, dependência de empregada, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis daquela cidade, sob. nº 63.842, livro 3/B-4, às fls. 94, pertencente aos executados JOÃO SERAFIM DOS SANTOS e sua mulher, com endereço à rua Pedro Brasil, 393 - Campina Grande - Pb. Penhorado nos autos do Processo de execução nº 2256 Cls. IV, promovido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FILIAL DA PARAIBA contra JOÃO SERAFIM DOS SANTOS e sua mulher. Não havendo licitante, o imóvel hipotecado será adjudicado à exequente, nos termos do art. 7º da Lei nº 5.741. E, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que vai publicado uma vez no D.J. e duas vezes no jornal "A UNIÃO", na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 12 do mês de Setembro do ano de 1980. Eu, Bel. Maria Anunciada da Silva, Judiciário, o datilografei. Eu, Bel. Maria Anunciada da Silva, Judiciário, o conferi e assino. RIDALVO COSTA, JUIZ FEDERAL

DIFUSORA GUARANY

Francisco Diassis Gomes
 Propagandas Fixas e Volantes
 Estação Rodoviária - Conceição - Pb

Pernambuco lança projeto apoiando trabalhador rural

Recife - Seis dias depois do fim da greve dos trabalhadores rurais na área canieira de Pernambuco, o governo do Estado lançou ontem uma iniciativa destinada a apoiar os camponeses da Zona da Mata, onde se concentra a lavoura açucareira: o "Projeto Viver", que tem, entre outros objetivos, o de estimular formas de autogestão (como o cooperativismo) e apoiar o desenvolvimento sindical. O "Projeto Viver" foi divulgado à tarde, em solenidade realizada no Campo das Princesas e, segundo o governador Marco Maciel, representa "o início de uma estratégia de ação na Zona da Mata, que pretende atingir o plano social". Ao apresentar o projeto, o secretário de Planejamento do governo, sr. Jorge Cavalcanti, lembrou que "a monocultura da cana-de-açúcar, que há quatro séculos vem dominando a paisagem e a economia da Zona da Mata de Pernambuco, fixou o homem à terra, plantou uma cultura, gerou riquezas, mas, ao mesmo tempo, enraizou a fome e alimentou conflitos".

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

- DO -
DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE ANDRADE

C.R.F. 0001

- Analista credenciado do INAMPS - A. Patronal - Banco do Brasil, IPEP - ASCB - JOHNSON & JOHNSON - SAELPA - Hospital do Grupamento de Engenharia - ASPLAN - O NORTE - IAA - ASSEX - A UNIÃO

Análises completas de Sangue, Urina, Feces, Teste Imunológico para Gravidez, Provas Funcionais, Culturas com Antibiograma, Etc.

LABORATÓRIO:
 Rua Santos Dumont, 145 - Térreo (Próximo a Lagoa) - Telefone 221-5016

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE

ADVOCACIA CONSULTORIA EMPRESARIAL

Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103

Fone 221. 1089

INTENSIVO

Do professor Costa
 Início - 10 de outubro
 Término - 27 de novembro

Taxa - Cr\$ 1.000,00
 Matrículas abertas
 Local - CURSO UNIÃO

CARTÓRIO DO 6º OFÍCIO CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Doutor HAMILTON DE SOUZA NEVES, Juiz de Direito da 11ª Vara Cível da Comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL DE CITAÇÃO de réus ausentes virem ou dele conhecimento tiverem, que nos autos da Carta Precatória nº 7574, tendo o Oficial de Justiça certificado que não encontrou Humberto Farias Figueiro ou Figueiredo e sua mulher, mandei expedir o presente edital, com o prazo de 30 (trinta) dias, pelo qual ficam citados os referidos Humberto Farias Figueiro ou Figueiredo e sua mulher, para, querendo, contestarem a ação de reintegração de posse que contra eles e outros movem Michel Amin Jereissati e sua mulher, Jacqueline Saddy Jereissati, no Juízo da 9ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado de São Paulo (Ação nº 3772/65 em apenso nº 387/65), esclarecendo que, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelos promovidos, como verdadeiros, os fatos articulados pelos autores. E, para que no futuro não se alegue ignorância, é passado este edital e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, aos 08 de setembro de 1980. Eu, (assinatura ilegível), escrevente autorizado o datilografei e subscreevi.

HAMILTON DE SOUZA NEVES
 Juiz de Direito da 11ª Vara

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
 MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS salas, estufados, dormitórios, estantes MODERNAS E VERSÁTEIS armários copa-cozinha TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES A SUA MOVELARIA
 rua 13 da maio 198 centro FONE 221-3712

Deputado acha que a crise econômica afeta as eleições

Porto Alegre - Depois de ressaltar que "todos sabem que o governo adiou as eleições municipais porque seria derrotado devidos dificuldades econômicas", o senador Luiz Cavalcanti (PDS-AL) afirmou que "se a situação continuar se agravando as eleições de 1982 estarão ameaçadas. Poderemos não ter eleições nem para vereador de boa vista do erchim." Fricando que "a abertura não encaixou, mas pode encaixar", o senador alagoano disse que "embora estejamos num regime presidencialista, estamos muito longe de ser uma Suíça, por exemplo. O próprio presidente tem limitações. Ele não foi eleito pelo povo, mas por um sistema ao qual tem que dar satisfações".

Em entrevista no aeroporto Salgado Filho, o sr. Luiz Cavalcanti afirmou que a causa maior da inflação brasileira é "avassaladora estatização. Só falta estatizar os clubes de futebol. Este é um erro dos governos. A partir da minha querida revolução. Hoje 60% das economias brasileiras estão estatizadas, e as empresas estatais, com sua baixa produtividade, exigem emissões constantes".

Criticando "a nova casta que se formou no país, a burguesia estatal, que recebe ordenados fabulosos e faz tudo para não deixar esta rapadura, para não perder o seu monopólio", o senador pedessista afirmou que, nas empresas estatais: "não existe emulação, existe acomodação. E onde isto ocorre não há progresso".

CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco — Controle da hipertensão arterial — Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) — Risco cirúrgico — Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca — ECG à distância pelo telefone.

DR. GILVANDRO AZEVEDO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
 EX-ASSISTENTE CIENTÍFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM
 PROF. - ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFBA
 Membro Efetivo da SOC. BRAS. DE CARDIOLOGIA
 Membro da SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST-BERLIN.

Atendimento diariamente com hora marcada no INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0269

Estado pode reduzir consumo de combustível

Vereador do PMDB fala de crise na URNe em Campina

Campina Grande - Sucursal - No final da última semana, o líder do PMDB na Câmara Municipal de Campina, vereador Mário de Souza Araújo, atualmente de licença, pronunciou-se acerca dos problemas ora enfrentados pela Universidade Regional, que foram levados ao conhecimento da esfera federal.

"A crise que ora atravessa a nossa Universidade, tem repercussão na área federal, onde um representante de Campina Grande, o senador do PMDB, Ivandro Cunha Lima, fez sério pronunciamento no Senado da República, advertindo as autoridades do Ministério da Educação, sobre essa ameaça que paira sobre a Universidade, que deixou de ser apenas de C Campina, para ser a Universidade de todo o Nordeste", disse o representante peemedebista.

"Milhares de estudantes - destacou ele - estão preocupados com a situação; e nós repetimos daqui,

que não é possível se deixar de condenar todas as esferas de poder, que, este ano, até o mês de outubro, nenhuma das escalas de poder; nem o poder municipal, através do sr. Prefeito; nem o poder estadual, através do Governador; nem o Poder federal, através do Presidente da República e do Ministério da Educação, deu 10 centavos, sequer, para a Universidade".

Disse Mário Araújo que essa omissão merece o protesto da Comunidade, que paga impostos, que sofre, que luta, que contribui para o progresso da Paraíba; para o desenvolvimento do Nordeste do Brasil. "Como representante do povo eu só tenho a lamentar, mas há esperança de que, essa união de forças, de todos, de qualquer partido, resulte, efetivamente na remessa de numerários para superar a crise na qual vem mergulhada a Universidade Regional do Nordeste".

Campi dá início a treinamento sobre uso de Caldeiras

Prosseguindo a sua programação de Treinamentos de Recursos Humanos, referente ao corrente exercício, o Centro de Assistência à Média e Pequena Indústria (CAMPI) da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, iniciou ontem, um Curso sobre Operação de Caldeiras, treinamento que se estenderá até o dia 10, sexta-feira.

O aludido curso está sendo ministrado pelo Capitão-de-Corveta Hebert José Teixeira, professor da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, e também assessor do Secretário-Geral do Ministério das Minas e Energia, contando com larga experiência sobre o assunto, graças à bagagem

que adquiriu durante os cursos que frequentou, nos Estados Unidos.

Todas as indústrias, que possuem caldeiras em funcionamento, enviarão seus representantes a esse treinamento. Durante os dias de realização do Curso, o professor Hebert Teixeira realizará visitas às indústrias campinenses, fazendo nas mesmas, um levantamento da situação em que se encontram suas respectivas caldeiras.

Nesse levantamento, será feita também, uma previsão sobre a possibilidade, de, futuramente, essas fábricas substituírem o uso de combustíveis, derivados de petróleo, nos seus equipamentos, por fontes alternativas de energia.

Saúde inicia a vacinação contra raiva

Teve início ontem em Campina Grande e em todos os Municípios que integram o 3º Núcleo Regional de Saúde, a Campanha de Vacinação Contra a Raiva Canina, uma promoção do Governo do Estado, através da Secretaria de Saúde, estando a coordenação regional, a cargo do médico Raul Torres Dantas, superintendente do 3º Núcleo de Saúde, e sua equipe.

A Campanha de Vacinação contra a Raiva, objetiva, primordialmente, contribuir para a prevenção da morbidade e mortalidade humana por RAIVA (hidrofobia), mediante a execução da Imunização em massa de todos os Cães, com a Vacina-Anti-Rábica.

Com essa campanha, pretende a Secretaria de Saúde, reduzir a incidência da RAIVA Canina na sede do Município de C. Grande.

Pb-Tur define roteiro para o Verão/1980

A Empresa de Turismo da Paraíba, (PB-TUR), já está fazendo circular entre empresas de transporte aéreo, agências de turismo, o Calendário de Eventos Turísticos referente aos meses de outubro, novembro e dezembro em João Pessoa e Campina Grande.

No tocante à Campina, além de enumerar os serviços turísticos, com informações gerais sobre hotéis, pontos de visitação pública, bares e boates, o Roteiro destaca, a realização, no mês de outubro, de 11 a 31; e de 7 a 16 de novembro, no Teatro Municipal, do PROJETO PIXINGUINHA, que vem pela primeira vez à esta cidade.

De 10 a 17, o Museu de Artes da Fundação Universidade Regional do Nordeste (FURNe), será palco de uma Exposição de Fotografias de Campina Grande; no mesmo local, será realizada de 17 a 24 do corrente, uma exposição sobre Arte-Xerox.

Ainda, tendo como local o Museu da FURNe, serão realizadas exposições de artes plásticas, com a participação de diversos artistas campinenses nos meses de novembro e dezembro.



A Paraíba pode dar ênfase à energia solar

Campina comemora a sua emancipação com inaugurações

Uma vasta programação, constando de inauguração de obras da Administração Enivaldo Ribeiro, será cumprida até o dia 30 do corrente mês. Essa programação deverá ter o seu ponto alto no dia 11, (Dia do Município), com a realização de diversas festividades que assinalarão o transcurso da data.

No último domingo, pela manhã, o prefeito Enivaldo Ribeiro inaugurou o Museu Histórico de Campina Grande, localizado no Parque do Açude Novo. À noite, no mesmo local, foi realizada com a presença de um grande público, uma retreta a cargo da Banda de Música Municipal.

Ontem, ocorreu a abertura da Exposição sobre Campina Grande, no Campus da Universidade Federal da Paraíba. No próximo dia 10, será aberta a Exposição sobre os aspectos educacionais e Culturais do Município, enfatizando-se escolas e suas realizações; instituições culturais e trabalhos realizados nesta cidade. Será levado a efeito, ainda, naquele dia, um Fórum de Debates sobre a Realidade Campinense, com a participação de professores da 1ª fase, da Rede Oficial e Particular.

Ainda no dia 10, sexta-feira, será aberto no Teatro Municipal, o Projeto Pixinguinha, com o show de Jards Macalé e Doris Monteiro. Naquele dia, às 19:30hs, terá lugar na Escola Técnica Redentorista, a 6ª feira de Ciências e Tecnologia.

A Paraíba poderia diminuir, em razoável percentagem, o seu consumo de derivados de petróleo, dentro de uma política de incentivos à utilização de fontes alternativas de energia.

Segundo informou ontem o professor João Crisóstomo Paiva, coordenador do Laboratório de Energia Solar da Universidade Federal da Paraíba, basta apenas que os empresários, o governo e o povo como um todo se interesse pela substituição da energia elétrica ou conseguida através de combustíveis, para a energia solar, já utilizada com bom aproveitamento em diversos campos de trabalho caseiro e empresarial.

VAPOR

"O Estado já tem condições de utilizar o projeto de produção de vapor através de coletores solares de média temperatura. Esse projeto, que ainda está em fase de desenvolvimento, poderá ser utilizado largamente nas indústrias. Como exemplo estaria a fabricação da farinha de banana, que, por sua vez, teria um largo consumo na merenda escolar".

Segundo o professor "o que existe na realidade é a falta de incentivo e falta também de uma melhor conscientização do que representa a energia solar como fonte alternativa. Está claro que não se poderia utilizar esse tipo de energia num automóvel. No entanto, o combustível que é gasto atualmente nas indústrias e outros setores poderiam ser substituídos pela energia solar, dando maior margem de utilização do combustível derivado do petróleo nos transportes".

No Nordeste, segundo João Crisóstomo, existem boas condições para a utilização da energia solar em sistemas domiciliares. Ao invés do chuveiro elétrico, seriam usados aquecedores solares. Na cozinha essa alternativa também seria bem aproveitada.

PROJETOS

Vários projetos já estão desenvolvidos e estudados pelo LES tais como o destilador funcional, forno solar de eixo vertical, aquecedor solar do Hospital Universitário, bancada de testes para coletores planos, elaboração de normas para avaliação de desempenho de aquecedores de água à base de energia solar, bancada de teste para coletores solares planos alemã - KFA, obtenção de farinha de banana integral, sistema solar secador para grama, produção de vapor através de coletores solares de média temperatura.

Apesar dos inúmeros estudos feitos pelo Laboratório, nenhum dos benefícios vem sendo utilizado com ênfase no Estado nem na região. Em João Pessoa, ape-

nas cerca de 30 residências contam com sistemas solares para captação de energia. Este pode ser visto como um dado negativo, pois, segundo o professor Crisóstomo, a região Nordeste é a mais favorável do país para a implantação de sistema solares, tanto em residências como em indústrias e outros campos, pois o sol aparece durante quase todo o ano.

"No sul do País é exatamente o contrário. Apesar de ser uma região pobre em sol durante quase o ano todo, grande parte da população e empresários já têm consciência do que representa o aproveitamento da energia solar, para uma melhor economia dos derivados do petróleo".

Disse o professor que, em todo o País, 30 firmas estão fabricando coletores solares para comercialização, utilizando as informações fornecidas pelo Laboratório de Energia Solar da UFPB.

"O Governo, através de um programa nacional deveria financiar as residências dos conjuntos habitacionais, já munidas de sistemas solares. Os custos e despesas financeiras com esses equipamentos, seriam posteriormente recebidos pelo próprio Governo, tendo em vista que seriam incluídos nas amortizações do pagamento do imóvel adquirido pelo interessado".

A utilização da energia solar no campo da indústria ainda tem que transpor uma grande barreira. "Um grave problema nesse item é o fato de que nossos empresários não pensam em economizar e sim de ter mais dinheiro no bolso, cada vez mais dinheiro. Instalando um sistema solar na indústria, o empresário só começaria a ver os efeitos benéficos num prazo de três anos após. No entanto, eles não almejam isso, e sim o lucro imediato".

Adiantou o professor Crisóstomo que a máquina administrativa do Governo também tem muito a haver com o atraso da utilização da energia solar no Nordeste. Um exemplo notório citado por ele é o do aquecedor do Hospital Universitário. O projeto para instalação desse equipamento no H.U. local foi desenvolvido pelo LES da UFPB e tem financiamentos da Sudene.

"O equipamento já deveria ter sido instalado e estar em funcionamento, pois já se tem as verbas há 10 meses. No entanto, devido a burocracia, o dinheiro ainda não foi liberado e agora estamos com um problema de defasagem, devido aos aumentos sucessivos do índice de inflação. A verba aprovada há 10 meses, já não chega para custear as despesas com a instalação dos aquecedores do H.U."

A grande oportunidade para melhor investir!

Escritórios de alta classe, no ponto mais nobre da cidade:

EDIFÍCIO COMERCIAL

ANTONIO CABRAL

Rua Duque de Caxias em frente ao estacionamento da Urban.

Excelente para Profissionais Liberais: vizinho a bancos Repartições Públicas Magazines, Cinemas. etc. Sinal Parcelado e Financiamento em 120 meses.

EMPREENHIMENTO: IPÉ - Mobiliária Ltda.

VENDAS:



Bomfim

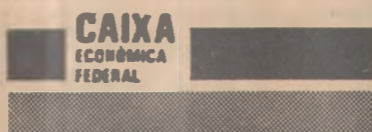
Incorporações e Corretagens de Imóveis Ltda.

RUA DUARTE DA SILVEIRA, 751

FONE: PABX (083)222.0061.

CRECI 577 - 21ª Rg-Pb.

Financiamento Garantido pela



PLANTÃO NO LOCAL:

UM PRIVILÉGIO PARA APENAS SEIS FAMÍLIAS



Edifício

Clarissa

EDIFÍCIO CLARISSA, localizado na Av. Edson Ramalho em Manaíra - Tambaú. O privilégio de morar com privacidade e conforto, num prédio de finíssimo acabamento, construído sobre Pilotis, com garagem privativa, sala de jogos, sala de reuniões e hall social nobre. Apartamentos com dois quartos e uma suite com todos com varanda, sala de estar e jantar com varanda, cozinha, WC. social e dependência completa para empregada.

EMPREENHIMENTO:

EPC - Empresa de Projetos e Construções Ltda.

VENDAS:



Bomfim

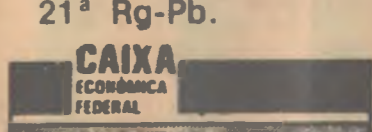
Incorporações e Corretagens de Imóveis Ltda.

RUA DUARTE DA SILVEIRA, 751

FONE: PABX (083)222.0061.

CRECI 577 - 21ª Rg-Pb.

Financiamento Garantido pela:



PLANTÃO NO LOCAL:

Firmeza

- Somente otimismo e confiança tem sido o lema dos integrantes da Chapa "União Progressista", comandada pelo deputado Assis Camelo (foto), que a 9 de novembro disputará as eleições do Cabo Branco.
- Diretores e conselheiros continuam trabalhando com afinco e pouco importância têm dado às intrigas ou comentários, a maioria deles comprovadamente levados por seguidores de doutrina oposicionista.
- Esta semana, novamente, Assis Camelo irá reunir-se com todos os candidatos de sua chapa para novos posicionamentos.

Negativo

- Repercussão negativa continua tendo o comportamento de um diretor do Cabo Branco que, na reunião da diretoria da última semana, tentou agredir um funcionário do clube, chegando mesmo a empurrá-lo.
- Já era tempo de se compreender que após o 9 de novembro o Cabo Branco continuará existindo. O fato não chegou a tomar proporção mais grave devido a compreensão do presidente Assis Camelo e demais diretores que evitaram maiores comentários.
- Mais equilíbrio gente! Depois tudo volta ao normal.

Sociedade

RYONALDO CORREIA



LOURDES E EUNÁPIO TORRES: DOIS DIAS EM ARACAJÚ

Noticia certa

- O médico Gilson Toscano endereçou carta a este redator, referindo-se à nota publicada nesta coluna.
- Na sua elegante mensagem, Gilson Toscano confirma sua disposição e a de Hilário Vieira em disputarem as eleições do "mais fechado", por achar que "o Jangada Clube não mais suporta eleições com candidatos únicos, por melhores que estes sejam".
- Foi mais além ao sentenciar que "o movimento que encabeçamos não quebra nenhuma tradição, a não ser a da chapa única. Também não é antipático, porque ensaia renovação".
- Finalizando, o candidato da oposição à presidência do Jangada Clube foi taxativo em dizer que "não desejamos para o Jangada Clube outra coisa senão colocá-lo no caminho traçado pelos seus abnegados fundadores de 8 de dezembro de 1965".
- A carta de Gilson Toscano vem demonstrar que estamos realmente com a razão, pois publicamente já confirma a dobradinha que fará com Hilário Vieira na luta pelo poder do alvi-verde praieiro. Resta, agora, saber se Marcos Crispim topará a parada ou ainda, se outros candidatos surgirão. Uma coisa é certa: a eleição do Jangada, ao contrário das outras vezes, será tão movimentada como a do late e Cabo Branco.
- É tempo de Abertura.

CPRP aumenta mensalidade

- O Centro Paraibano de Relações Públicas acaba de aumentar a mensalidade dos que compõem o seu quadro associativo.
- Uma alternativa baseada no Art. 10 do estatuto da entidade que mereceu a melhor acolhida dos sócios em função da inflação que invade todos os setores econômicos do País, principalmente sabendo-se que o feijão preto, na feira de sábado, atingiu à casa dos 120 cruzeiros. ("Tadinho do povo!!!")

Fato curioso nas eleições

- Um fato curioso - já comprovado por muita gente - vem despertando nas eleições do Cabo Branco. O bacharel Jader França, candidato a Diretor Secretário do clube, na chapa da situação liderada pelo deputado Assis Camelo, tem sido o postulante mais votado em todas as prévias de improviso.
- O mais curioso ainda é que esta preferência é também bastante significativa no lado dos adeptos da candidatura oposicionista.

Aliciamento de menores

- Uma denúncia muito séria e que, portanto, merece a melhor atenção das autoridades policiais de João Pessoa, foi aquela feita pelo professor Laerte Pereira sobre o aliciamento de menores feito pela "Igreja do Senhor Jesus Cristo".
- Espera-se que a polícia nas investigações cumpra com o seu dever de informar o que realmente "está passando por debaixo da ponte" na referida seita. A sociedade tem todo o direito a saber o que está se passando.

Nova idade sem festa

- Gilvandro de Mendonça Furtado completará nova idade dia 15, mas este ano não receberá as amizades para o costumeiro encontro festivo.
- É que ele e sua Cely (foto), viajam para dois dias de repouso na capital alagoana.

Uma parada em Aracaju

- Lourdes e Eunápio Torres (foto) somente devem chegar sexta-feira a João Pessoa. O casal, que fez longo giro europeu, encontra-se no Rio.
- Hoje, os dois deixam o Rio e param em Aracaju para ver a filha Isabela que daqui para o final do mês será mamãe.



CELY FURTADO

REUNIÃO CIENTÍFICA

- Todas as quintas-feiras (19h30m) e sábados (18h), os médicos cardiologistas do Procárdio (Instituto de Cardiologia da Paraíba), reúnem-se para debates sobre problemas afetos às suas atividades especializadas. Todas as quintas-feiras, cada médico que trabalha naquela clínica faz revisão dos trabalhos mais recentes publicados.

gista de João Pessoa, Campina Grande ou de outro Estado para pronunciar conferência e participar de debates relacionados com a cardiologia.

- Este mês, dia 18, no Procárdio, estará presente o prof. Edgard Vitor, da UFPE que, junto com outros especialistas de Natal, debaterá temas relacionados com a Ecocardiografia. Também os drs. Italo Kumamoto (foto) e Ricardo Maia exporão suas experiências. Todos os cardiologistas e interessados estão convidados.

- Para as noites dos sábados é intenção da direção do Instituto de Cardiologia da Paraíba convidar uma cardiolo-

QEM estará hoje na Paraíba é o dr. Geraldo Prado Nogueira, Diretor Geral do DNRC, para o cumprimento de programa que começa com uma conferência que pronunciará - a convite da Junta Comercial do Estado - sobre Registro do Comércio. A fala do dr. Geraldo Prado Nogueira será às 20h na sede do Senac, na Av. D. Pedro I.

- Amanhã, o diretor geral do Departamento Nacional de Registro do Comércio vai a Campina Grande, onde, no auditório da Federação das Indústrias, falará sobre o mesmo tema. No dia 9, o dr. Geraldo Nogueira viajará a Patos, onde, às 17h, inaugura o Escritório Regional da Junta Comercial.

Sodré no Astréa

- Posicionado em terceiro lugar no recente (e vitorioso) Festival da Nova Música Popular Brasileira - o MPB-80 da Rede Globo - o cantor e compositor Raimundo Sodré virá a João Pessoa para uma única apresentação.
- A apresentação do show "A Massa" será no próximo dia 16, no Ginásio do Clube Astréa. Os ingressos serão vendidos ao preço único de 100 cruzeiros.

Endereços para correspondência: Rua João Amorim 384 e Livraria São Paulo, junto ao Cinema Rex.

Stênio foi primeiro

- O oftalmologista José Stênio de Almeida Holanda soube lá em Belo Horizonte, para onde voltou a fim de concluir curso de especialização no Serviço do Prof. Hilton Rocha, que havia sido classificado em primeiro lugar no Concurso do Hospital Universitário da Paraíba.
- Quem lhe deu a notícia, muito feliz, foi seu irmão, o conceituado oftalmologista José Everton de Almeida Holanda, diretor do Centro Oftalmológico da Paraíba e um dos especialistas de maior clientela em João Pessoa.



MERCES E ASSIS CAMELO: CAMPANHA EM BASES SÓLIDAS

RÁPIDAS

PROFESSORA Belminda Vinagre defendeu tese de Mestrado em Letras - Literatura Brasileira -, na UFPB. Seu trabalho foi: "O Trágico-Epico em Cangaceiros", de José Lins do Régio. Seu orientador foi o professor Juarez Batista. ••• CAIXA Econômica inaugurou Posto de Serviço na Cidade Universitária de Campina Grande. ••• SABADO passado em sua casa de Cambuí, o casal economista José (Maria Benigna) Gláudis Miranda festejou os cinco anos do filho João Henrique, o Tuca. •• FRANCISCO Sarinho continua mostrando 27 belíssimos quadros de sua autoria na Galeria Vivarte. ••• JÁ Raul Córdula está com seus trabalhos expostos na Galeria do Banco Econômico. ••• ANA Maria de Benevolto usará um modelo preto e branco, em hot cut, na festa do Jubileu de Prata do figurinista Geraldo Melo. Na cabeça, Ana Maria levará um torçal nas mesmas cores com predarias.



ITALO KUMAMOTO

Última Gota

- "Até a Última Gota", documentário de longa-metragem de Sérgio Rezende, é o representante oficial do Brasil no Festival de Mannheim, que começou ontem e termina no dia 11.
- Na programação não competitiva serão exibidos outros filmes brasileiros. São Bernardo de Léon Hirzman, Coronel Delmiro Gouveia de Geraldo Sarno, Muto Prazer de David Neves, Bye, Bye Brasil de Cacá Diegues e Prova de Fogo de Marco Altberg.

farmácia
PADRE ZÉ

UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBAU
Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

FAÇA SEU
VARILUX
E ULTRAVUE
COM QUEM ENTENDE

ótica
MIAMI

Rua Duque de Caxias, 295-A
Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA
PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

DEPOSITO

Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

Karine
Bolsas

O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

•••
Praça 1817, N° 35-B
Fone: 083(221-6746)
JOÃO PESSOA - PB

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES



21 de março a 20 de abril - Dia com positiva indicação de melhora em seus aspectos financeiro e profissional. Grande intuição ao resolver assuntos ligados a finanças e investimentos. Proteção de pessoa de maior experiência e vivência em aspectos relacionados a sua vida íntima. Visita de parentes distantes. Risco de perda de documentos ou de pequenas quantias. Saúde em fase de relativa melhora. Dores de cabeça.

TOURO



21 de abril a 20 de maio - Hoje o taurino pode receber justificados elogios por execução de importante trabalho. Cúmplices de colegas de trabalho devem ser encarados em sua exata dimensão. Plano financeiro favoravelmente influenciado. Boa notícia de parente ou pessoa querida, hoje afastada. Plano doméstico exigindo maior cautela e prudência em suas atitudes. Seja menos intransigente com os que o cercam. Bom presságio em relação à pessoa amada. Saúde inalterada.

GÊMEOS



21 de maio a 20 de junho - Condicione-se a uma atitude de maior valorização pessoal dando a suas iniciativas uma exata dimensão. Mostre efetivamente o seu valor. Positivamente influenciadas as atividades ligadas a artes plásticas. Decepção provocada por atrito com antigo companheiro. Alegria com parentes próximos. Saúde boa. Procure exercitar-se mais.

CÂNCER



21 de junho a 21 de julho - Período altamente favorecido para a venda de propriedade imóvel ou para a realização de quaisquer negócios ligados a terra. Tarde benéfica para a compra de produtos de consumo obrigatório. Alegria proporcionada por parentes. Momentos de ternura e acentuada afetividade em seu plano sentimental. Saúde em fase de considerável melhora.

LEÃO



22 de julho a 22 de agosto - Posicionamento astral altamente favorável à melhora de suas condições materiais. Uma injustificada inibição pode lhe trazer dificuldades na exposição de novas idéias. Bom resultado no relacionamento com pessoas próximas que ocupam posição de destaque na administração pública. Aborrecimento com incondição de colega ou amigo não muito próximo. Plano sentimental em fase neutra desaconselhando sua passividade. Saúde boa.

VIRGEM



23 de agosto a 22 de setembro - Hoje poderão ser colhidos excelentes resultados de um trabalho inteligentemente executado. Desaconselhadas as negociações que não tenham uma efetiva garantia de lucratividade. A dependência de pessoa da família será impecilho para sua maior afirmação social. Possibilidade de romance de curta duração. Saúde inalterada. Os profissionais liberais ou autônomos podem hoje assumir novos compromissos em seus campos de trabalho.

LIBRA



23 de setembro a 22 de outubro - Bom período para que o libiano obtenha excelentes resultados com seu trabalho. Suas atividades estão a exigir maior perspicácia e força de vontade. Concretização de velhos sonhos e desejos. Incoerência no plano sentimental provocada por indecisão e indefinido posicionamento. Procure melhorar suas condições físicas com a prática regular e moderada, mas constantes, de exercícios.

ESCORPIÃO



23 de outubro a 21 de novembro - Vantagem e lucro em negócios ligados a sua profissão. Ganho em loteria ou jogos. Plano pessoal requerer do cautela com promessas irrealizadas. Desaconselhadas as assinaturas de favor ou compromissos ligados a viagens. Vida sentimental em período de realização e consolidação de agradável convivência. Boa notícia de amizade que lhe é muito cara. Saúde em fase ainda delicada.

SAGITÁRIO



22 de novembro a 21 de dezembro - Exito no relacionamento com sócios e colaboradores, se controlado um posicionamento autoritário. Dia benéfico para o trato de questões políticas ou de assuntos ligados a ocupantes de cargos públicos. Plano sentimental inalterado. Ambiente doméstico em momento de tranquila convivência convidando a maior participação. Saúde sem maior alteração.

CAPRICÓRNIO



22 de dezembro a 20 de janeiro - Hoje pode se verificar, para o capricorniano, um momento de excepcional auto-afirmação com proposta vinda de pessoa do sexo oposto, em seu campo profissional. Favorecidas as atividades ligadas a objetos de adorno e jóias. Risco de atrito com vizinhos. Desaconselhadas todas as atividades ligadas a condomínio ou associações comunitárias. Plano sentimental sem grande perspectiva. Saiba esperar. Saúde boa.

AQUÁRIO



21 de janeiro a 19 de fevereiro - Clima favorável à solução de problemas financeiros ainda pendentes. Boa influência de amigos bem posicionados. Favorável a mudança de atividade profissional. Bom período para pedido de novo emprego. Plano familiar beneficentemente influenciado. Alegria. Encontro com pessoa do sexo oposto lhe despertará interesse incommum. Risco de pequenos acidentes com as mãos ou com os pés. Evite movimentos bruscos com objetivos cortantes.

PEIXES



20 de fevereiro a 20 de março - Fase altamente favorável ao equilíbrio orçamentário com resultados positivos de atitudes corretas tomadas recentemente. Intensa atividade profissional com boas iniciativas. Favoravelmente influenciadas as atividades ligadas às artes e à música. Receba bem as confidências da pessoa amada. No convívio doméstico mostre-se menos inflexível. Saúde boa.

GLOBO REPÓRTER

3 de outubro de 1930. Depois de uma noite de conspiração, às cinco horas da tarde, tem início o movimento armado que rapidamente se alastra pelo País. Do foco inicial, no Rio Grande do Sul, chefiado por Getúlio Vargas, - resultado de um encontro entre Vargas, Oswaldo Aranha, Góis Monteiro e Virgílio de Mello Franco para a confirmação da data - surge um dos mais controvertidos movimentos, que se transforma na maior ruptura na história da República brasileira. O apoio popular permitiu que se chamasse revolução, transformando-a na única realmente popular de que o Brasil tem notícia.

Outubro de 1980. Para lembrar o fato ocorrido há 50 anos, o diretor Sílvio Back lança *A Revolução de 30*, em duas versões, uma para o cinema - com estréia na segunda quinzena de outubro - e a do *Globo Repórter*, que será exibida hoje, às 21h10m.

O *Globo Repórter* não é uma montagem do filme - explica Sílvio Back - mas uma versão para a televisão, que tem uma linguagem diferente da cinematográfica. No longa-metragem, são duas horas de filme sem narração. Apenas três historiadores - Edgar Carone, Bóris Fausto e Paulo Sérgio Pinheiro - comentam os fatos. Já no *Globo Repórter* temos um outro discurso cinematográfico, onde existe um texto, a narração de Sérgio Chapelin, com um sentido bem jornalístico, direto e objetivo. Resolvi trazer o filme para a televisão porque acho que ela é o fórum mais adequado para essa abordagem histórica. Aliás, a própria cinemateca brasileira carece dessa abordagem, dessa memória. E a televisão pega um público enorme, ampliando o sentido do filme.

Para a televisão, Sílvio Back usou mais a informação, dando maiores explicações, preenchendo os espaços do veículo audiovisual. Mas os elementos das duas versões são os mesmos, resultado de um levantamento feito ao longo de dois anos.

Comecei há dois anos as pesquisas para o filme - afirma Sílvio - com a proposta de lançá-lo no 50º aniversário da revolução de 30. Foi uma pesquisa específica, em termos do que sobreviveu de imagem dos anos 20. Levantei o que havia escapado a essa amnésia, que é a tônica no tratamento do nosso passado. É que o passado é sempre muito acusador, então, o País prefere deixar que as traças o comam. *A Revolução de 30* é um filme feito de filmes. Mas o material filmado dos anos 20 está muito espalhado pelo Brasil. Fui recolhê-lo em vários Estados, reorrendo a cinematecas, arquivos particulares, entidades públicas. No final, reuni 70 filmes. Fiz uma seleção de qualidade, e, na montagem final, estou com uns 30 filmes, que compõem o painel que armei dos anos 20.

Como ponto de partida de *A Revolução de 30*, está um filme do curitibano João Batista Groeff: *Pátria Redimida*. Groeff acompanhou Getúlio Vargas de Curitiba ao Rio de Janeiro, documentando todos os seus passos, seus contatos políticos e militares. Mas não é só de filmes que se alimenta o filme de Sílvio Back.

- * Ruim
- ** Regular
- *** Bom
- **** Ótimo
- ***** Excelente

O QUE HÁ DE NOVO



O Quinteto Violado toca no Santa Rosa com o patrocínio Banorte

NO CINEMA

ACONTECEU EM SESENTA SEGUNDOS - Produção americana. Aventura com corredores automobilísticos. Direção do desconhecido H.B. Halicki. Com Marion Busia, George Cole e o próprio Halicki. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

BORDEL, NOITES PROIBIDAS (*) - Produção brasileira. Comédia erótica dirigida por Oswaldo Oliveira. No elenco, Rossana Ghesa e Mário Benvinutti. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

CONTOS ERÓTICOS (**)** - Produção brasileira. Quatro contos premiados pela revista Status, filmados por Joaquim Pedro

de Andrade, Roberto Santos, Roberto Palmari e Eduardo Escorel. Com Joana Fomm, Lima Duarte, Cristina Aché e Cláudio Cavalcanti. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O CHEFÃO ORDENA, A MÁFIA MATA - Sem referências quanto a procedência, elenco, equipe técnica e enredo. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

EM SHOWS

QUI NEM GILÓ, Quinteto Violado - No roteiro musical que o Quinteto Violado apresenta estão, entre outras: *Asa Branca* (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira); *Moda de Viola* (Edu Lobo e Cacasso); *Tanja Crava-*



A UNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Suicidaram-se assassinos de João Pessoa

No dia 7 de outubro de 1930
A União publicou

A revolução brasileira, nos acontecimentos destas últimas 48 horas, empolgou o país inteiro, de Norte a Sul, numa formidável demonstração material de vigorosa energia que bem define a intensidade da repulsa da alma colectiva aos crimes e abusos da oligarquia periclitante.

O grande movimento armado, que o Rio Grande do Sul e Minas Geraes conduzem, teve na Parahyba a explosão patriótica que estamos presenciando nesta aliança de aço entre o povo e o exercito para a obra imensa e luminosa da libertação nacional. A nossa victoria é tão grande que se, o sacrificio dos dias idos não tivesse firmado em nosso espirito o equilibrio que o estoicismo determina, estaríamos, talvez, a estas horas, tomados de deslumbramento.

Nós somos vencedores. Vencemos no duro combate, na luta amargurada de tantos mezes, onde tudo soffremos por amor de nós mesmos, pela honra de nossa gente, pelos brios de um povo que não queria ser humilhado sob os ferros da escravidão.

A Parahyba não pôde estranhar os momentos gloriosos que está vivendo, porque vinha ella, desde 1928, sendo governada revolucionariamente. O presidente João Pessoa foi, sem duvida, um grande, o maior revolucionario dos ultimos tempos brasileiros, realizando a politica renovadora da ordem e da lei num regime de ampla liberdade publica. Em choque com a tyrannia nacional, elle tombou physicamente para reviver na alma do seu povo que ahi está fiel aos ensinamentos de sua obra de estadista.

Agora, que a inpavida e facinante acção de Juarez Tavora fez da Parahyba o centro irradiador da força revolucionaria em todo o Norte do Brasil, precisamos manter integra a tradição de pureza que João Pessoa nos legou.

Com o sr. José Américo à frente do governo, temos o continuador vigilante e intemerato do programma que o Grande Morto traçava para a sua administração. E esse programa, que João Pessoa realizou, apesar dos crimes do governo federal contra a Parahyba e da propria e inexplicavel conducta de alguns poderes estaduaes oppondo dificuldades à administração do benemerito parahybano, será agora executado por um governo livre das contingencias e capaz de fazer a grande reforma radical de que carecemos. Tanto na administração como na politica, o presidente da Parahyba revolucionaria fará obra revolucionaria de renovação moral, de simplificação no mecanismo da coisa publica, construindo sempre porque outro não é o objectivo da revolução.

Seja o povo de nossa terra sempre fiel à ideologia que nos arrastou à luta armada, compreendendo, como tem provado compreender, que a ordem revolucionaria está acima de todos os odios, de interesses ou paixões pessoas, processando-se no sentido do bem geral.

SUICIDARAM-SE NA PRISÃO OS MATADORES DE JOÃO PESSOA

Na Casa de Detenção do Recife, onde se achavam recolhidos, suicidaram-se hontem João Duarte Dantas e Augusto Caldas, auctores do nefando assassinato do presidente João Pessoa.

Fugindo á vida, os execráveis matadores do grande estadista parahybano sentiram a maldição do povo brasileiro lhes cahia por cima como um terrível anathema.

Cahida a tyrannia de Pernambuco, a cuja situação os dois criminosos procuravam se abrigar, extinguiram-se de vez as esperanças de impunidade.

Tanto o filme, como o *Globo Repórter* não registram fatos que não foram filmados e documentados. Eles só falam daquilo que tem imagem. Se Sílvio Back não conseguiu imagens do levante do Forte de Copacabana, por exemplo, este fato não está em *A Revolução de 30*. Porque a sua proposta foi a de contar uma história com as imagens que tinha.

Depois de pronto, *A Revolução de 30* me colocou face a face com um Brasil que nem os melhores memorialistas, narradores ou historiadores captaram com tamanha vida. A década renasce a cada fotograma, com suas revoluções, tentativas de golpe, seu movimento operário ascendente, seus governantes posuados, suas idiosincrasias políticas ideológicas, literárias, sua maneira de viver e encarar o cotidiano. *A Revolução de 30*, antes que uma homenagem, é a revivescência de todo o poder de fogo, que contém suas belas e inexcitáveis imagens.

A Revolução de 30 é o quinto longa-metragem de Sílvio Back. Em 1968, ele estreou com *Lance Maior*, que levou Regina Duarte ao cinema pela primeira vez, ao lado de Reginaldo Faria. Em 71, *A Guerra dos Pelados*, com Dorothee Bouvier e Zósimó Bulbul, e em 76, *Aleluia, Gretchen*, que deu a Miriam Pires o prêmio de melhor atriz no Festival de Gramado. E *República Guarani*, ainda inédito, com lançamento previsto para o início de 1981. Com o *Globo Repórter - A Revolução de 30* Sílvio volta a televisão.

Já participei de dois programas na televisão. O primeiro foi em 73, *A Gaiola de Ouro*, da série *Globo Schell*, sobre a mineração no Brasil, pegando o ouro, o manganês e o ferro. E em 1976, fiz um *Globo Repórter*, *Mulheres Guerreiras*, sobre as feministas brasileiras. Era uma conversa com mulheres, levantando, pela primeira vez na televisão o problema do feminismo.

FICHA TÉCNICA

Pesquisa, Roteiro, Texto e Direção - Sílvio Back. Consultores de Imagem - Carlos Roberto de Souza, Cosme Alves Netto, Jurandir Noronha, Antonio Jesus Pfeil, Michel do Espírito Santo, Oldemar Blasi e Anita Murakami. Pesquisa e Arquivo Fotográfico - Jairo Severiano, Grácio Barbalho, M. A. Azevedo (Nirez), José Ramos Tinhorão e Niécio Caffé. Montagem e Edição - Laércio Silva. Texto Baseado em obras de: Hélio Silva, Edgar Carone, Bóris Fausto, Leôncio Basbaum e Paulo Sérgio Pinheiro.

da (Sérgio Ricardo); *Fica Mal com Deus e Caminhando - Pra Não Dizer que Não Falei de Flores* (Geraldo Vandré); e *Rio Capibaribe* (Toinho Alves e João de Jesus). Marcelo Melo toca violão; Toinho Alves, baixo; Luciano, percussão; Fernando Filizola, viola e sanfona; e Ciano, flautas. A direção musical é de Toinho Alves, num lance da Sacy Promoções e Produções. Os convites podem ser encontrados no Banorte, à rua Barão do Triunfo, 454. No Teatro Santa Rosa. 21h.

DIDA FIALHO - O compositor, cantor e violonista paraibano Dida Fialho retorna aos palcos locais depois de um giro sulista que incluiu 30 shows pelo interior de São Paulo. Além de cantar músicas muito conhecidas do público local, como *Anjo Branco*, mostrará seus novos trabalhos. No Departamento de Artes e Comunicação da UFPA (Campus Universitário). 18h.



De volta Dida Fialho

TREZE E AUTO ATUARÃO NO PRESIDENTE VARGAS



GRUPO C

Agora é cada um por si, na luta pela classificação do Grupo C do Campeonato Paraibano, em busca das vagas para o Quadrangular Decisivo. Domingo último, o Botafogo tentou ajudar ao Auto Esporte, mas, ao ser derrotado pelo Treze, complicou a sua própria situação, vendo-se também ameaçado de não chegar lá com tanta facilidade.

O fato, é que, tanto Botafogo, como Auto Esporte e Treze estão com chances iguais de conseguir a classificação. E tudo poderá se definir no jogo de amanhã, em Campina Grande, entre trezeanos e automobilistas.

Outra partida importante será disputada domingo, também em Campina, envolvendo Botafogo e Campinense. O grupo C ainda não tem nada definido e, por isso mesmo, ninguém pode tropeçar daqui por diante.

Voltando ao jogo de domingo, não creio que Genival Batista tenha sido o único culpado pela derrota do Botafogo. Na verdade, ele errou muito mais em favor do Treze, pois, além da anulação do gol de Jangada, as expulsões de Magno e Helioimar decidiram tudo no segundo tempo. Enquanto o Botafogo perdeu o seu principal jogador, o único homem criativo do meio campo; o Treze perdeu apenas um lateral e nem foi preciso mexer na equipe para suprir sua ausência. Genival poderia apenas ter mostrado cartão amarelo, aos dois, mas, talvez pensando em evitar a violência nos lances posteriores, decidiu expulsá-los de campo.

Não acredito que Genival Batista tenha entrado em campo pensando em ajudar ao Treze. Senti apenas uma certa insegurança de sua parte. Insegurança até certo ponto natural, para quem estava praticamente marginalizado e, de repente, teve outra chance num clássico. Seu medo maior era o de não se "queimar".

Foi em vão...

PERSEGUIÇÃO

"A coisa mais fácil do mundo é bloquear renda do Botafogo. Interessante é que as ordens de bloqueio só chegam ao nosso conhecimento na sexta-feira, já fora de expediente, o que nos impede qualquer defesa" - protestou o diretor de futebol do Botafogo, Aldro Grisi, que não reconheceu a dívida de 500 mil cruzeiros da Telpa, pois foi contraída por Baltazar Iglesias. "O telefone - prosseguiu Aldro - foi comprado por Baltazar e o nome do Botafogo não foi envolvido nisso. O problema é que é mais fácil cobrar do clube do que de um fugitivo".

EXPULSÃO

O técnico Walter Luiz, do Botafogo, já está "manjado" pelos árbitros da Federação, principalmente pelos bandeirinhas que trabalham junto ao túnel, devido às constantes reclamações. Domingo, Everaldo França ameaçou expulsá-lo duas vezes. Tem que ter mais calma professor.

LULA

Enquanto teve fôlego, o jovem lateral esquerdo Lula foi uma das boas figuras do Botafogo no jogo de domingo, frente o Treze. Só que o garoto está muito mal preparado fisicamente e não aguenta mais do que 30 minutos no mesmo ritmo. Ele precisa ser bem trabalhado, pois tem uma tendência muito grande para engordar.

Ninguém viu jogo do Santa

Quando o representante da Federação Paraibana de Futebol, Giuseppe Antônio, se dirigiu à bilheteria do Estádio Virgínio Veloso Borges para contar o dinheiro da renda do jogo entre Santa Cruz e Nacional de Cabedelo, domingo, em Santa Rita, valendo pelo Campeonato Paraibano, constatou que nenhum ingresso tinha sido vendido. Por isso, para poder preencher o borderô, foi obrigado a comprar dois ingressos (50 cruzeiros cada), proporcionando uma arrecadação de 100 cruzeiros, a menor do atual Campeonato.

- Tinha muita gente assistindo. Mas todo mundo estava em cima do muro - disse Giuseppe.



Valdeci reaparece na equipe automobilista amanhã

Escolhidos os 14 juizes da Cobraf



Araújo apita no Amigão

Depois de fazer um levantamento das atuações dos árbitros paraibanos nos últimos dois anos, o diretor do Departamento, Nivaldo Correia, escolheu os 14 apitadores do nosso Estado que vão figurar no quadro nacional da COBRAF (Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol). São eles: José Clizaldo, Jair Pereira, José Marinho, José Everaldo, Everaldo França, Genival Batista, Antônio Toscano, José Araújo, Ivan Fernandes, José Frazão, Jordão Moreira, José Morais e Raimundo Nonato.

RODADA

Nivaldo Correia informou ontem a escala para os três jogos de amanhã pela fase classificatória do segundo turno do Campeonato Paraibano. No jogo do Almeida, entre Botafogo e Santos, José Marinho será o árbitro, auxiliado por José Everaldo e Zacarias Virginio. Em Campina, rodada dupla: preliminar de Guarabira x Santa Cruz, com Jordão Moreira no apito, bandeirinhas de José Bernardino e Paulo Santiago; e na principal, Treze x Auto Esporte, com direção de José Araújo.

Antonino com problemas para escalar a equipe alvi-negra

A vitória frente ao Botafogo no último domingo, motivou bastante a torcida trezeana, que já se prontificou em comparecer em massa amanhã, ao Presidente Vargas, para incentivar o Galo a obter outro grande resultado e garantir a classificação para o quadrangular decisivo do segundo turno.

Antonino marcou treino aponto para hoje, pela manhã, visando o jogo contra o Auto Esporte e conta com três problemas sérios para a escalação da equipe, já que não poderá contar com o lateral direito Gilmar, o quarto zagueiro Queiroz, ambos contundidos, além do lateral esquerdo Eliomar que terá de

cumprir a suspensão automática devido a sua expulsão na partida contra o Botafogo.

A notícia que correu sobre o interesse do América de Natal, pelo jogador Hélcio Jacaré, tem fundamento. Semana passada o atleta viajou a capital norterio-grandense e foi procurado por dirigentes americanos.

O jogo entre Treze e Auto Esporte, marcado para amanhã, em Campina Grande, na sequência da fase preliminar do segundo turno do Campeonato Paraibano, será mesmo no Estádio Presidente Vargas, apesar da tabela determinar a sua realização para o Amigão.

- Na reunião do Conselho Arbitral - explicou o presidente da FPF, Juracy Pedro Gomes - determinamos que o

jogo seria no Amigão. Mas os dirigentes das equipes decidiram, em comum acordo, transferi-la para o Presidente Vargas. Inclusive, colocamos uma observação na tabela que foi distribuída com a imprensa.

Portanto, amanhã, em Campina Grande, Treze e Auto Esporte fazem uma partida importantíssima no Presidente Vargas, tendo como preliminar o encontro entre Guarabira e Santa Cruz de Santa Rita.

Zé Lima apronta time do Auto e espera contar com força máxima

O coletivo apronta do Auto Esporte para o jogo de amanhã, contra o Treze, em Campina Grande, será hoje à tarde, com José Lima procurando definir a formação da equipe e esperando contar com a sua força máxima diante do Galo da Borborema.

Ontem, os automobilistas retornaram às atividades, depois de um fim de semana folgado, sendo ministrado um trabalho físico pelo Capitão Freitas. A viagem para Campina acontecerá amanhã, logo após o almoço, em transporte especial, sob a chefia do diretor Haroldo Navarro.

Automobilistas prometem apoio ao clube amanhã em C. Grande

A torcida do Auto não perdeu a motivação com a derrota para o Botafogo, muito menos com a vitória do Treze, domingo, aqui em João Pessoa, e prepara uma verdadeira caravana para incentivar sua equipe no compromisso de amanhã, em Campina Grande, diante do Galo da Borborema, quando poderá decidir sua sorte nesta fase preliminar do segundo turno.

VALDECI

A grande preocupação do Departamento Médico do Auto Esporte, desde a semana passada, foi com a recuperação do lateral esquerdo Valdeci, jogador cuja presença é considerada importante pelo técnico José Lima, devido à sua experiência dentro de campo. Valdeci esteve afastado dos treinos por causa de uma contusão no tornozelo, mas já apresenta-se em condições de retornar à lateral esquerda da representação automobilista.

O desportista Pedro Martins, um dos líderes da torcida do Auto Esporte, garante que levará, no mínimo, três ônibus com torcedores alvi-rubros e, para isso, colocou à disposição dos interessados vários postos de venda ao preço de 200 cruzeiros, ida e volta.

- Se depender do apoio da torcida - afirmou Pedro Martins - o Auto vai conseguir a sua classificação para o quadrangular decisivo.

Bota enfrenta o Santos e quer a sua reabilitação

O próximo adversário do Botafogo na fase preliminar do segundo turno do Campeonato Paraibano será o Santos, amanhã, no Almeida, quando o tricolor tentará a sua reabilitação. Ontem foi um dia de folga para os atletas botafoguenses, mas o assunto principal nas hostes do clube continua sendo a derrota de domingo. E todos são unânimes em afirmar que a arbitragem influiu no resultado da partida.

- Além de ter anulado aquele gol - disse o capitão Gerailton - o lance do gol do Treze foi irregular. Evilásio estava impedido.

- Passamos a semana inteira treinando, mas o juiz entrou em campo para nos prejudicar. Eu levei pancada do começo ao fim e, na primeira que revidei, fui expulso. Não dá pra entender (Magno).

A revolta maior é dos dirigentes. Um deles, o ex-tesoureiro da FPF, José Cavalcante, chegou a fazer insinuações do tipo: "No tempo de Zé Flávio isso não acontecia".



João Carlos está suspenso

TREINOS

O Botafogo fará apenas um treinamento hoje para enfrentar o Santos amanhã. O time está bastante desfalcado para este compromisso, pois, além de Magno (expulso), João Carlos recebeu o terceiro cartão amarelo e não poderá atuar. Tem também a dúvida quanto ao aproveitamento de Hélio e de Deca, ambos entregues ao Departamento Médico.

Jogada Nacional

Geraldo Varela

DESCULPA

O técnico Zagalo não quis justificar a derrota do Vasco da Gama para o Fluminense, mas elogiou bastante o adversário. "O Fluminense está de parabéns, pois possui conjunto e tem padrão de jogo definido e no momento é uma das melhores equipes do futebol brasileiro, onde tem em Gilberto seu fator de equilíbrio". Estas declarações de Zagalo é uma desculpa muito fraca, uma vez que ele disse há dias atrás que o Vasco estava em ascensão técnica e tática e agora, depois de um resultado negativo, ele dar uma desculpa desta. Sinceramente não dá para entender o ponto de vista do treinador cruzmaltino.

BICHO

Cada jogador do Fluminense vai receber 25 mil cruzeiros de bicho pela vitória sobre o Vasco da Gama. Os dirigentes do tricolor confirmaram a gratificação logo após o término da partida. Gilberto mais uma vez foi o grande nome do jogo, pois sua atuação foi perfeita sob todos os aspectos, segundo o treinador Nelsinho. "Todos os jogadores tiveram um excelente desempenho mas temos que reconhecer que o Gilberto atravessa umas das melhores fases de sua carreira e acredito que ele tenha sido o ponto de equilíbrio da partida". O próximo adversário do Flu será o Campo Grande, amanhã à noite, no Maracanã.

INVICTO

O São Paulo permanece invicto na segunda fase do Campeonato Paulista e, é o atual líder da competição com 22 pontos ganhos. Domingo o tricolor bandeirante empatou com o XV de Novembro, em Piracicaba (1 a 1), com o gol de empate do time comandado por Carlos Alberto Silva muito discutido, pois os jogadores do XV alegaram que o atacante do São Paulo fez falta no goleiro.

Amanhã, o tricolor volta a intervir pelo certame, contra o Guarani, no estádio do Morumbi e se vencer os campineiros dará um grande passo para assegurar sua vaga entre os quatro primeiros que decidiram o segundo turno.

LIDERANÇA

Ao vencer o Vasco da Gama por 2 a 1 e, tendo sido beneficiado com a derrota do Flamengo para o Bangu, o Fluminense assumiu isoladamente a liderança do III Campeonato Estadual do Rio de Janeiro com 15 pontos ganhos. Vasco, Flamengo Botafogo e Bangu estão na vice liderança com 14 pontos. O certame prossegue amanhã, com os seguintes jogos: Bonsucesso x Volta Redonda; Olaria x América; Botafogo x Niterói; Fluminense x Campo Grande e Flamengo x Serrano. Na quinta-feira a rodada será complementada com Vasco x Goytacaz.

SAUDADE

Acredito que a derrota do Flamengo para o Bangu, no domingo passado, será fator primordial à perda do tão sonhado tetracampeonato que, do jeito como está jogando o Campêo brasileiro, este título inédito no futebol carioca, ficará apenas na saudade, pois o Fluminense está na

ponta do certame e seus próximos adversários são times pequenos e o tricolor tem todas as chances de confirmar a conquista do primeiro turno. Ao Flamengo, resta apenas torcer por resultados negativos do Flu e vencer seus jogos restantes, uma vez que ainda terá pela frente o Botafogo e o Vasco da Gama. Apesar de ter chances matematicamente, não acredito que o rubro-negro venha a conquistar a primeira fase.

BANGU

O treinador Décio Leal, do Bangu disse logo após a vitória, sobre o Flamengo que "não entendo o porque de muita gente dizer que este resultado foi zebra, não sabe eles que o Bangu está com um time certinho e cheios de jogadores experientes e, se ganhamos o jogo foi por méritos próprios, claro que o Flamengo é superior tecnicamente, mas esta superioridade desfaz-se dentro de campo. O nosso principal objetivo é chegar entre os primeiros colocados e tenho certeza que estamos conseguindo isto". O próximo adversário do Bangu no certame estadual será o Niterói, no domingo, no estádio Guilherme da Silveira.

Discussão termina em homicídio

Depois de uma luta corporal entre Edmilson Dantas e Manuel Araújo Guedes, este último acabou assassinado com cinco golpes de faca-peixeira anteontem à noite, no interior de um bar de propriedade de Carlos Alberto, localizado em Cruz das Armas.

O criminoso tentou fugir, mas um irmão da vítima conseguiu tomá-lo e levou-o no ombro direito.

Mesmo ferido, Edmilson conseguiu evadir-se, indo posteriormente ao Hospital de Pronto Socorro, a fim de receber tratamentos de urgência. Minutos depois chegava ali agentes da Central de Polícia, conseguindo prender em flagrante o criminoso.

Já Severino Ramos, irmão da vítima, ainda tentou socorrer Manuel Araújo, de 27 anos, mas este veio a falecer no interior de um táxi quando era levado ao HPS.

Há versões de que a poucos dias Manuel Araújo - que residia à avenida Félix Antonio, Cruz das Armas - tinha deixado sua esposa por suspeitar de infidelidade conjugal. Após a separação, Edmilson Dantas passou a gostar de sua ex-mulher, tornando-se a partir daí, seu inimigo.

Na noite do crime, vítima e criminoso voltaram a se encontrar no bar de Carlos Alberto e ali começaram a beber. No transcorrer da farsa, iniciou-se uma discussão entre ambos e posteriormente uma luta corporal, culminando então com o assassinato.

Hoje, Edmilson Dantas e Severino Ramos de Araújo deverão ser identificados no Instituto de Criminalística e em seguida conduzidos à Penitenciária Modelo, onde ficarão à disposição da Justiça. O criminoso foi incurso no artigo 121, parágrafo II e inciso IV (homicídio qualificado), enquanto que o irmão da vítima no artigo 129 (ferimento leve).

Poços são perfurados no Cariri

Resultado de um convênio assinado com a Sudene, envolvendo recursos da ordem de 5 milhões e 300 mil cruzeiros, a Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais da Paraíba - CDRM-Pb, sediada em Campina Grande, vem desenvolvendo em várias regiões do Estado, o Projeto de Perfuração e Instalação de Poços.

O Programa é destinado a execução de 24 poços nas Micro-Regiões do Cariri Velhos, Serra do Teixeira, Sertão de Cajazeiras e Depressão do Alto Piranhas, todas situadas na região semi-árida da Paraíba, onde a água subterrânea, é muitas vezes, a única alternativa de abastecimento de pequenas comunidades.

A CDRM-Pb, também está desenvolvendo o Projeto de Recuperação, Instalação, Operação e Manutenção de Poços. Trata-se de outro convênio assinado entre a CDRM e a Sudene, para a execução de serviços em 100 poços existentes no Estado, envolvendo recursos da ordem de 5 milhões de cruzeiros.

A região beneficiada está sendo toda a área do semi-árido da Paraíba, visando-se comunidades mínimas de 200 habitantes. O projeto deverá solucionar os problemas de falta de manutenção preventiva, consertos rápidos nos equipamentos de bombeamento.

"Yedda" é encenada em Campina

Com a presença de um numeroso público, que lotou as dependências do Teatro Municipal "Severino Cabral", o Grupo de Balé Stelita Cruz encenou, nos dias 3, 4 e 5 (sexta, sábado e domingo) a peça "YEDDA", bailado em 3 atos, de Libretto de Philippe Gille, e Louis Merrante, que estreou no Teatro da Ópera de Paris, em 17 de janeiro de 1879.

A encenação teatral contou com os trabalhos de Joel Cavalcanti, Raimundo Formiga, Carlos Alberto e Emilson Formiga, na montagem dos cenários.

A direção, coreografia e guarda-roupa, estiveram a cargo da professora Ana Stelita da Cruz Pinto, tendo como apresentadora a Professora Dea Cruz.

A peça "YEDDA", teve como protagonistas, Edgarda Lavínia Ferreira de Sousa, no papel-título; Silvana César de Lucena, como NORI; Mônica Medeiros Taranto, no papel da Princesa; Giovana Barbosa como o Príncipe; e Rainha Sahourada, interpretada por Alessandra Cavalcanti Donato; O Bobo da Corte, por Edmilson Rolim Cartaxo, e no papel do Capitão de Guarda, Mônica Almeida Rats.



A Aduf empossa conselho deliberativo e iniciará amanhã greve por tempo indeterminado

Polícia apreende várias carteiras de motoristas

Excesso de velocidade, cavalos-de-pau e contra-mão são os principais motivos pela apreensão das carteiras de motoristas, que vem se realizando desde a semana passada, através da Campanha de Humanização e Moralização do Trânsito, desenvolvida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado.

Desde o início da campanha, foram apreendidas 33 carteiras e só no dia de ontem, 23. As carteiras são encaminhadas ao Detran para serem tomadas as devidas providências, que vai de simples apreensão até a cassação da

habilitação, dependendo da gravidade da infração.

A Campanha de Humanização e Moralização do Trânsito atinge também os motoristas de motos, devendo ser iniciada uma intensa fiscalização no sentido de que todos eles estejam sempre munidos das habilitações. Também serão punidos os motoqueiros que estiverem fazendo "pega-pega" nas ruas da cidade com outras motos ou com carros, que serão também devidamente punidos.

Dois soldados tentam desarmar marginal e são feridos na luta

Quando tentava desarmar o desordeiro Cleber Bezerra Leite, dois soldados do III Batalhão da PM destacados em Manaira, Francisco Mendes Dantas e Lidalindo Rodrigues foram gravemente feridos a faca peixeira após oferecer resistência.

O primeiro transportado para o Hospital de Patos enquanto que o segundo levado para Campina Grande havendo perigo de perder uma das vistas. O fato aconteceu no município de Manaira tendo o agressor foragido tomando destino ignorado pelas autoridades policiais.

O Superintendente de Itaporanga coronel Maurício Leite, de Itaporanga, enviou telex ao Secretário de Segurança Pública do Estado comunicando que quando o sargento Frederico delegado de polícia de Boa Ventura com mais dois soldados foram agredidos por Sebastião de Freitas, a tiros de revólver que por sorte não foram atingidos.

Após o delito ocorrido no interior de um bar, o arruaceiro conseguiu fugir pelas portas do fundo. Informa o delegado de Boa Ventura que Sebastião de Freitas é irmão do desordeiro Antonio de Freitas, que foram presos em flagrante em 1972.



Trinta e três carteiras são apreendidas por agentes de Segurança

Empresários querem maior entendimento com Estado

Um maior entendimento entre o empresário e o Governo do Estado, na busca de soluções para os problemas do setor econômico regional e local, foi enfatizado ontem, durante encontro que a recém-eleita direção da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba manteve com o governador Tarcísio Burity, no Palácio da Redenção.

O grupo de empresários, liderado pelo presidente da Fiep, Agostinho Velloso da Silveira, mostrou-se disposto a manter "um constante diálogo" com o Governo, como forma de se aprofundar em "um maior entendimento, visando, assim, melhores desempenhos das indústrias e dos demais setores interligados à classe", conforme revelou, ao final da reunião, o porta-voz dos industriais, Francisco Beneditos Gadelha.

Disse que foi feita, na ocasião, uma exposição sobre os principais problemas que afligem o setor na Paraíba, quando o presidente da Fiep teve-se nos resultados das restrições de crédito impostas pelo sistema bancário, o que, para

ele, pode representar um entrave no desenvolvimento da iniciativa privada.

VISITA EM CAMPINA

Gadelha revelou também que o governador Tarcísio Burity, ao final da reunião, sugeriu que houvesse um outro encontro dentro de mais algumas semanas, para uma maior discussão sobre outros assuntos que não foram substancialmente tratados, então.

O próximo encontro será realizado, segundo ainda ele, na sede da Federação das Indústrias do Estado, em Campina Grande.

A reunião dos empresários com o governador será realizada pouco tempo depois de sua viagem à Brasília, onde entrará em contato com Ministérios do Interior e do Planejamento para discussão de reivindicações, feitas pelos representantes do setor econômico do Estado.

O governador viaja hoje às 10 horas e deverá retornar sexta-feira próxima.



Empresários paraibanos reúnem-se com governador Tarcísio Burity

Professores fazem greve por tempo indeterminado

Foram empossados ontem às 17 horas no Auditório 411 do CCHLA, os membros do Conselho Deliberativo da Associação de Docentes da Universidade Federal da Paraíba, seção João Pessoa, que terá a partir de agora como presidente o professor José Chasin, do Departamento de Filosofia, e, como vice-presidente, o professor do Departamento de Ciências Sociais, Rubens Pinto Lira.

Após a solenidade, o Conselho Deliberativo iniciou uma discussão sobre a situação do professor, suas reivindicações e movimentos, estando já marcado para o dia 8 próximo, quarta-feira uma assembleia geral no Auditório do Centro de Tecnologia, às 16 horas para debater as formas de prosseguimento das lutas reivindicatórias, e, as propostas que a ADUFPPB-JP apresentará na próxima reunião da Coordenação Nacional das Associações Docentes, marcada para os dias 10 e 11, em Goiânia.

Atualmente a Aduf está distribuindo comu-

nificados que dão um perfil das reivindicações, buscando uma ampla conscientização por parte da coletividade, e há, ainda, uma proposta de greve por tempo indeterminado.

"De fato, a situação da Educação superior e dos docentes é extremamente problemática. A necessidade do reajuste salarial é imperativa, é um clamor nacional de toda a forma as autoridades federais terão de compreender e resolver" foi a declaração do novo presidente José Chasin, sobre a principal bandeira de luta dos professores.

Segundo ele só professores devem esperar a resolução com um comportamento sereno, porque estão amplamente fundamentadas as suas reivindicações, e, também enérgico, porque na base desta convicção compreende perfeitamente que só suas manifestações têm de ser cabais, e, desde logo contarão com o apoio e a solidariedade de todas as categorias de trabalhadores pois todos estão afetados pelo arrojo salarial e educacional.

Oswaldo vê proposta de modernização

O secretário da Administração, Oswaldo Trigueiro do Vale, disse ontem, ao ser indagado sobre o andamento da proposta de modernização administrativa, que através dela já se pode notar alguns efeitos no que se refere à simplificação da rotina dos trabalhos da Secretaria. "Com isso iremos alcançar, evidentemente, uma estrutura mais adequada para todo o complexo mecanismo da administração pública estadual, mas esse melhoramento somente pode ser alcançado a longo prazo", acrescentou. Lembrado ainda sobre a dinamização do aparelho administrativo que iniciou ao assumir o cargo, o secretário Oswaldo Trigueiro informou que foi iniciado um trabalho rápido de solução para cerca de 10 mil processos, dos mais variados assuntos, que se encontravam encaalhados na Secretaria da Administração. Três categorias funcionais-professores, agentes fiscais e profissionais de nível superior-englobando os grupos MAG, TAF e ANS, respectivamente, foram diretamente beneficiados por essa medida, com os seus pedidos de despachos e solucionados. Outros documentos, requerendo aposentadoria, licenças especiais e outras foram rapidamente despachados. "Esse ritmo não diminuiu porque continuamos publicando diariamente dezenas e dezenas de processos, tratando dos mais variados assuntos num desempenho que tem a preocupação maior de atender à grande clientela do funcionalismo público estadual. Ainda agora, no período de Janeiro a setembro, deste ano, decidimos nada menos que 7.600 pedidos, entre aposentadoria, licenças especiais, ascensões funcionais, licenças para trato de interesse particular, etc", adiantou.

Finalizando, o titular da Pasta da Administração salientou que a Secretaria da Administração é um órgão de funcionamento difícil, pois recorrem a ela mais de trinta mil servidores estaduais na busca de soluções para seus casos. "Já sabido pelos técnicos e estudiosos que entre dez problemas surgidos em qualquer empresa, nove se referem a pessoal.

Trabalho ajuda festa no Tambay

A Secretaria de Trabalhos e Serviços Sociais, está dando uma substancial ajuda à festa de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, que está sendo realizada desde sábado passado no Conjunto Tambay, organizada pela Comissão de Moradores daouela núcleo habitacional, que tem à frente o Sr. George Felix.

Os referidos festejos também foram auxiliados pela prefeitura municipal de Bayeux, cidade onde se localiza o Conjunto, que doou as gambiarras e o material do pavilhão onde estão sendo realizadas as danças, que nos dois finais de semana são abrilhantadas pelo conjunto musical "Os Satânicos" da cidade de Santa Rita, e de segunda a sexta por um serviço de som.

Junta vai promover palestra

A Junta Comercial do Estado da Paraíba, órgão subordinado à Secretaria de Indústria e Comércio do Estado, comunica aos interessados que fará realizar hoje às 20 horas, no auditório do Serviço Nacional do Comércio, SENAC, situado na Avenida D. Pedro I, número 389, nesta cidade, uma palestra sobre "Registro do Comércio", a ser proferida pelo Diretor Nacional de Registro do Comércio do Ministério da Indústria e Comércio, Sr. Geraldo Prado Nogueira.

Os temas abordados na ocasião serão os seguintes: "Importância do Registro do Comércio como Segurança Empresarial", "Evolução do Registro do Comércio", e "Plano de Reestruturação do Serviço de Registro do Comércio e Projetos em Desenvolvimento". Vários convites foram expedidos às autoridades, e a JUCEP.

Grupo Escolar de Sousa é danificado por marginais

Quebrando todas as portas, quadros negros, carteiras e destruindo históricos escolares, marginais invadiram durante a madrugada de ontem o prédio do Grupo Escolar Batista Leite, em Sousa.

A informação foi prestada ontem pela diretora do Departamento de Ensino de 1º Grau da Secretaria da Educação e Cultura, professora Vanise Rodrigues D'Ávila Lins, explicando que a secretária Giselda Navarro Dutra determinou imediatamente a transferência dos alunos e do pouco material escolar aproveitável para o Centro de Treinamento de Professores da cidade de Sousa. Essa providência, em caráter de urgência, tem como objetivo evitar prejuízo dos alunos, por falta de aula.

O governador Tarcísio Burity já foi informado dos atos de vandalismo, através de uma exposição da secretária Giselda Navarro Dutra. O governador esteve, inclusive, no gabinete da secretária, despachando durante a tarde.

IBGE já recenseou quase 1 milhão em todo Estado

O delegado Regional do IBGE, José Jacinto de Araújo, disse ontem que já foram concluídos 1.350 setores em todo o Estado e 962.356 mil pessoas recenseadas, tendo sido constatado pelo Censo, um elevado número de domicílios vagos na zona rural, na área atingida pela seca.

Segundo ele, não se pode precisar ainda se o motivo desse elevado número de domicílios vagos é o êxodo rural ou a migração interna. "Número não precisamos motivo, porque só a apuração através de computadores, poderá fornecer quantidade exata, levando-se em conta a população não residente", afirmou.

José Jacinto disse ainda que já se encontram com os trabalhos de coleta de dados encerrados, dos municípios de Bom Jesus, Desterro de Malta, Frei Martinho, Nazarezinho, Ouro Velho, Quixabá, Salgadinho, Conceição e Congo.

Disse também, que até o dia 20 do corrente mês todo o Sertão já estará com o censo terminado, já que mais de 70% dos trabalhos estão concluídos.

Em João Pessoa, já foram concluídos 120 setores, com 95.142 pessoas recenseadas, com a maior parte dos recenseadores dependendo de poucas casas ou quarteirões para terminar os trabalhos. Já Campina Grande dos 244 setores, 89 estão concluídos. Patos, concluídos 30 dos 51. Sousa, 38 de 48. Cajazeiras 43 dos 57. F. Guarabira, 32 dos 57.

O delegado do IBGE, disse que não podia fornecer o número de pessoas recenseadas nessas cidades, "porque poderia surgir problemas com prefeitos, por causa das rixas existentes entre as cidades", disse.

Governo paga os auxílios concedidos por deputados

O orçamento geral do Estado constam inúmeros auxílios a instituições assistenciais localizadas nos mais diversos municípios do interior paraibano.

Esses auxílios atendem aos objetivos da política social do governo, destinados que são a entidades voltadas para programas de assistência social, tais como de assistência e proteção à maternidade, à infância e à velhice, de assistência médico-hospitalar, de assistência educacional, de assistência a crianças pobres e aos cegos, de assistência a clubes desportivos e organizações culturais e sindicais.

Discriminados pelo Poder Legislativo no orçamento do Estado, constituem tais auxílios uma das formas de atuação dos deputados em favor da comunidade, nos municípios de suas áreas de influência.

É recomendação do governador Tarcísio Burity que esses auxílios sejam efetivamente pagos pela Secretaria das Finanças, sem levar-se em consideração que tenham sido incluídos na lei orçamentária por representantes do partido governista ou da oposição, bastando, para tanto, que as entidades contempladas atendam a exigência legal da prestação de contas dos auxílios anteriormente recebidos.

Dentro dessa orientação a Secretaria das Finanças já pagou quase Cr\$ 2 milhões desses auxílios, correspondentes aos processos das entidades que comprovarem a aplicação dos auxílios recebidos em 1979.

Foram pagos 92 auxílios, a entidades assistenciais, culturais, desportivas e sindicais, bem como a prefeituras de quase 40 municípios.

Mobral deverá promover o artesanato paraibano

Ainda a partir desse mês, os artesãos paraibanos poderão contar com fontes de escoamento para seus trabalhos, já que a Coordenação Estadual do Mobral, por determinação da direção do órgão no Rio de Janeiro, dará início a promoção de Feiras e Artesanato.

Segundo explicou ontem o chefe da agência Cultural do Mobral local, Elpidio Soares, a promoção está dentro do programa de implementação das atividades artesanais e tem a finalidade de abrir o mercado de trabalho para o artesão, além de habituar a comunidade dentro da periodicidade da realização dessas feiras.

A primeira feira de artesanato dentro desse projeto, será organizada em Campina Grande, na última sexta-feira desse mês, por ocasião de

um evento promovido pela própria Prefeitura Municipal local. Ainda este mês, no último sábado, Cajazeiras ganhará a sua feira. Para o próximo mês está prevista a organização de mais duas feiras em João Pessoa e Santa Luzia.

Nesse projeto, as Comissões Municipais do Mobral se encarregarão da organização de feiras artesanais periódicas que deverão acontecer em municípios-pólos. Outro item é a criação de clubes e associações de artesãos, sendo feito cadastramento de todos os artistas.

Inicialmente, o Mobral arcará com despesa financeiras, liberando para os artesãos recursos mínimos destinados à compra de matéria-prima e ao deslocamento. Depois, os artesãos se utilizarão de sua própria autonomia.

Banorte patrocina hoje o show do Quinteto Violado

- Trabalhando no Projeto Banorte, nosso propósito é abrir espaço para os valores da terra, não apenas na música, mas em outras formas de expressão artística. A afirmação é do músico Toinho Alves, contrabaixista do Quinteto Violado, grupo pernambucano que está em João Pessoa desde ontem para o lançamento de um projeto cultural patrocinado pelo Banco Nacional do Norte.

- Neste projeto - explicou o instrumentista

- o Quinteto Violado faz um show no principal teatro de cada capital nordestina, e antes do espetáculo há uma exposição dos trabalhos do pintor pernambucano Manoel Arruda e de mais três artistas locais.

Em João Pessoa, o Projeto Banorte estreou ontem à noite com a exposição de Arruda e de dois artistas paraibanos. - Raul Córdula, Miguel dos Santos e Sandoval - e com o show Qui Nem Giló.